

Relatório  
**2020**

# Sumário

## **Destaques 3**

|  |    |
|--|----|
| O ano da eclosão da pandemia               | 4  |
| As propostas da nova Diretoria             | 7  |
| Cátedras ampliam temas de estudo           | 10 |
| Novos grupos em São Paulo e Ribeirão Preto | 18 |
| 3 novos projetos                           | 20 |
| Novos pesquisadores                        | 22 |
| Exposição                                  | 24 |
| Revista “Estudos Avançados”                | 25 |
| Publicações                                | 27 |
| Cursos                                     | 30 |

## **Eventos IEA São Paulo 32**

|                                    |    |
|------------------------------------|----|
| Educação                           | 33 |
| Filosofia e Humanidades            | 36 |
| História                           | 38 |
| Saúde                              | 40 |
| Sociedade                          | 42 |
| Meio Ambiente                      | 46 |
| Economia e Inovação                | 49 |
| Comunicação e Cultura              | 52 |
| Cidades                            | 54 |
| Política e Relações Internacionais | 56 |

## **Eventos dos Polos 58**

|                |    |
|----------------|----|
| São Carlos     | 59 |
| Ribeirão Preto | 61 |

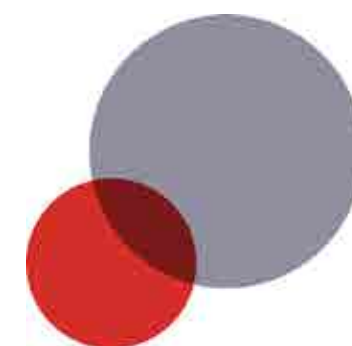
## **Financeiro 65**



**Destiques**



# O ano da eclosão da pandemia



Num ano excepcional e trágico para a Humanidade, o IEA contribuiu para o debate sobre causas, características, prevenção, mitigação e impactos da pandemia de Covid-19, principal tema das atividades do Instituto ao longo do ano.

Dos 171 eventos realizados, 42 (25%) foram dedicados a questões relacionadas com a pandemia. No dia 12 de março, data da primeira morte por Covid-19 no Brasil e um dia após a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretar o estado de pandemia, o IEA realizou o primeiro desses eventos, o único presencial (para convidados, mas com transmissão ao vivo pela internet e acessado mais de 2 mil vezes). Nele, especialistas de várias áreas discutiram as características da pandemia naquele momento e formas de achatamento da curva de transmissão do vírus SARS-CoV-2, causador da doença.

Os seminários e debates foram organizados por grupos de pesquisa e de estudos, pelo Centro de Síntese USP Cidades Globais, pela Cátedra Educação Básica, pelo Núcleo de Apoio à Pesquisa Observatório da Inovação e Competitividade e pelo próprio IEA como instituição. Vários deles foram realizados graças a parcerias internas e externas à USP.

Além dos aspectos relacionados diretamente com a evolução da pandemia (análises do ponto de vista da infectologia e da epidemiologia) e formas de mitigá-la (via medidas sanitárias, capacitação dos sistemas de saúde e pesquisa biomédica e farmacológica), os encontros também debateram os impactos atuais e futuros da Covid-19 na economia, educação, meio ambiente, trabalho, segurança alimentar e agronegócio. Foram discutidos ainda a influência da desigualda-

de na incidência da doença, o papel desta na explosão do desemprego e no aumento da violência doméstica, bem como a cobertura jornalística sobre a pandemia.

*Programação privilegiou questões relacionadas com a pandemia, inclusive as medidas sanitárias para mitigá-la*



Imagem: Agência Brasília





*Reunião sobre  
medidas de mitigação  
do Covid-19 - 12 de  
março de 2020*

O segundo evento, em 24 março, foi o webinar internacional “Science Diplomacy & Covid-19: Challenges & Opportunities”, iniciativa vinculada à São Paulo School of Advanced Science on Science Diplomacy and Innovation Diplomacy (InnSciD SP) e que teve também o Instituto de Relações Internacionais (IRI) da USP como um dos organizadores.

A viabilidade de melhores cenários em várias áreas no pós-pandemia também teve espaço em vários encontros. Desses, destacam-se os três webinars do ciclo “Vetores Saudáveis”, organizado com a Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) da USP e a Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp). Realizados em maio e junho, os eventos debateram o complexo relacionamento entre pandemia, clima e biodiversidade; desenvolvimento de medicamentos e vacinas; e a possível reconfiguração dos modelos educacionais.

Em dezembro, a parceria com a PRP-USP possibilitou ainda outros dois webinars: “The Post-Pandemic World: Global Transformations and Challenges for Development” e “Vacinas e Covid-19: Uma Visão Multidisciplinar”.

O Centro de Síntese USP Cidades Globais foi a instância de pesquisa do Instituto que realizou mais atividades públicas relacionadas com a pandemia. Foram oito webinars entre maio e dezembro. Quatro integraram o ciclo UrbanSus (Urbanismo e Sustentabilidade) e refletiram sobre questões de gênero nas cidades e sobre a dura realidade dos moradores de rua da cidade de São Paulo num período agravante dos riscos a que estão expostos. A desigualdade de gênero foi tema de outro encontro do centro. Os outros três foram dedicados a uma agenda pós-pandemia: adoção de protocolos emergenciais, desaceleração das mudanças climáticas e fundamentos de sustentabilidade urbana.

## Dossiês

A revista “Estudos Avançados” também dedicou especial atenção à pandemia. Já em agosto, na edição 99, publicou a primeira parte de um dossiê dedicado a ela, complementado na edição 100, em dezembro.

Entre os aspectos discutidos pela edição 99 estão aqueles ligados à saúde pública. São analisadas as normativas dos organismos internacionais e nacionais de regulação, as corridas para a descoberta de vacinas, realização de testes e modelagens epidemiológicas e os efeitos das desigualdades sociais e econômicas, que levam à maior incidência da doença entre os mais pobres, negros e moradores das periferias.

Outros temas do conjunto de textos são questões relativas ao direito à privacidade (em função do rastreamento e coleta de dados pessoais), aos impactos nos biomas do país e à ausência de políticas governamentais para conter os avanços da pandemia.

A 100ª edição tratou dos impactos da pandemia na economia, mercado de trabalho, sistema educacional, meio ambiente, sistema financeiro, pesquisa com fármacos e agronegócio.

Dos 12 artigos que compõem o dossiê, cinco são resultantes de um ciclo de encontros virtuais sobre os cenários possíveis depois da pandemia organizado pelo IEA, PRP-USP e Aciesp. Outro núcleo do dossiê engloba discussões sobre medicamentos e tratamento, saúde, biodiversidade, mudanças climáticas e políticas de proteção da Amazônia, cuja devastação e consequente maior circulação de pessoas em seu território pode ocasionar o contato com outros vírus prejudiciais à saúde humana.

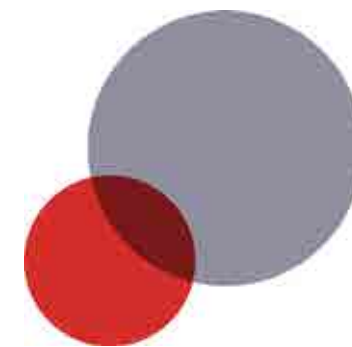
A primeira edição (98) do ano da revista, lançada em abril, não pode tratar do assunto, uma vez que seu conteúdo já estava estabelecido quando a OMS definiu a existência de uma pandemia. No entanto, seu dossiê sobre as mudanças no mundo do trabalho se articulou com um dos efeitos mais perversos da pandemia: o aumento do desemprego, a maior precarização do trabalho e a chamada “uberização”.



*Precarização do trabalho e pandemia de Covid-19 foram destaques das edições da revista “Estudos Avançados”*



# As propostas da nova Diretoria



Tornar o IEA um “ateliê de ideias” transformadoras da realidade brasileira nas mais diversas áreas, sem deixar de lado, no entanto, o papel do Instituto como “laboratório de ideias”, é o núcleo da proposta de gestão da nova Diretoria, que iniciou seu mandato de quatro anos no dia 12 de abril.

A chapa constituída por Guilherme Ary Plonski (diretor) e Roseli de Deus Lopes (vice-diretora) recebeu 94 votos do Colégio Eleitoral em eleição realizada em 10 de março. A cerimônia oficial de posse, retardada em razão das restrições impostas pela pandemia, ocorreu no dia 6 de novembro.

Vice-diretor do Instituto na gestão anterior, que teve o professor Paulo Saldiva como diretor, Plonski é docente da Escola Politécnica (EP) e da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA). Roseli também é professora da EP.

Para disputar a eleição, a chapa apresentou a proposta de programa de gestão “Inovação, Excelência e Abertura”, na qual propõe maior ênfase na missão acadêmica do Instituto como local de reflexão crítica, sensor de avanços na fronteira internacional do conhecimento e incubadora de ideias propositivas.

Os dois também defendem que o Instituto incorpore uma plataforma de estudos para melhor compreensão do desafio global da disrupção tecnológica e elaboração de propostas sistêmicas para lidar com esse panorama.

Para tratar dessa questão e de outras, com a crescente polarização no campo das ideias, consideram que deve ser mantida a prioridade do tema Universidade em Transformação, de forma a discutir como a academia pode contribuir para que as sociedades lidem com grandes desafios globais.

*Roseli de Deus Lopes e Guilherme Ary Plonski apresentando suas propostas*





## Posse oficial

“Precisamos do IEA para levantar bandeiras novas que a USP consiga abraçar, tornando-se mais ativa e aceita pela sociedade, de forma a combatermos o negacionismo, o retrocesso e o ataque à ciência.” Essa é a visão da importância do Instituto manifestada pelo reitor Vahan Agopyan na cerimônia oficial de posse da nova Diretoria do Instituto.

O reitor disse ter uma visão sobre o IEA igual à do ex-reitor José Goldemberg, criador do Instituto: “Não é uma unidade comum. Tem uma função muito específica: trazer os desafios para dentro da Universidade. Mais do que nunca precisamos de uma instituição como o IEA para poder discutir, planejar e difundir novas ideias na Universidade”.

Além de Agopyan, Plonski e Roseli, também participaram da parte presencial da cerimônia no dia 6 de novembro o ex-diretor Paulo Saldiva e o secretário geral da USP, Pedro Vitoriano de Oliveira. De maneira online, a solenidade foi prestigiada por pesquisadores e conselheiros do Instituto, dirigentes acadêmicos e representantes de órgãos federais e estaduais, agências de fomento, grupos empresariais e de várias instituições.

Em sua fala de posse, Plonski destacou o papel agregador do Instituto, “pelo qual passaram mais de 250 pesquisadores nos últimos cinco anos, entre eles integrantes de 40 das 51 unidades da USP”.

Para Plonski, um dos desafios que um diretor do IEA assume é assegurar a continuidade da missão recebida de José Goldemberg: “Favorecer novas ideias, resultante do convívio, do confronto e da interação entres as diversas áreas do trabalho intelectual”, nas palavras do ex-reitor.

Segundo o novo diretor, outro desafio é manter o IEA à altura dos imperativos do século 21. “Não dá para negar que estamos numa era de extremos, alguns semelhantes aos do século 20”.

Além de professor da EP e da FEA, Plonski é coordenador científico do Núcleo de Política e Gestão Tecnológica e vice-coordenador do Centro de Inovação da USP. Foi diretor superintendente do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) e presidente da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec).



Imagem: Leonor Calasans / IEA

Em paralelo à atuação como professora da EP, Roseli é coordenadora de três projetos da Pró-Reitoria de Pesquisa, vice-coordenadora do Centro Interdisciplinar em Tecnologias Interativas (Citi) da USP e coordenadora geral da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), por ela criada. Foi vice-diretora e diretora da Estação Ciência e coordenadora acadêmica do programa A USP e as Profissões, ambos vinculados à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária.

*Guilherme Ary Plonski,  
Pedro Vitoriano de Oliveira, Vahan Agopyan,  
Paulo Saldiva e Roseli de Deus  
durante cerimônia de posse*



## Aniversário

A cerimônia oficial de posse da nova Diretoria foi seguida da comemoração do 34º aniversário do Instituto, transcorrido no dia 29 de outubro. Além de falas de Roseli e de Saldiva, houve a transmissão de vídeo com depoimentos do primeiro diretor, Carlos Guilherme da Mota, dos coordenadores dos Polos Ribeirão Preto e São Carlos (Antonio José da Costa Filho e Valencir Zucolotto, respectivamente), da conselheira Cláudia Costin, da ex-conselheira Regina Markus, da funcionária Leonor Calasans e dos pesquisadores Carlos Nobre, Eliana Sousa Silva, José Álvaro Moisés, Glauco Arbix, Tatiana Cortese e Jeffrey Lesser.



Imagem : Leonor Calasans / IEA



Imagem : Leonor Calasans / IEA

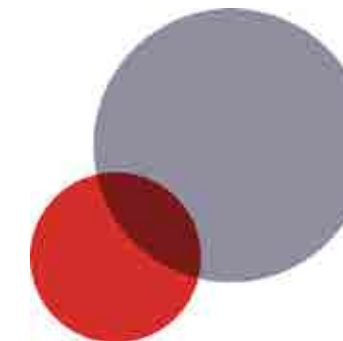


Imagem : Leonor Calasans / IEA

*Guilherme Ary Plonski  
e Roseli de Deus  
durante cerimônia de posse*



# Cátedras ampliam temas de estudo



Em 2020, o Instituto passou a ter cinco cátedras com a criação da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira, no Polo Ribeirão Preto, patrocinada pelo Santander Universidades, e da Cátedra Oscar Sala, convênio entre a USP e o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), executado pelo IEA e o Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br).

Duas cátedras tiveram seu primeiro titular indicado: o químico e especialista em educação Mozart Neves Ramos assumiu a Cátedra Sérgio Henrique Rodrigues e o professor visitante do IEA Namar de Almeida Filho, também especialista em educação, foi escolhido para a Cátedra de Educação Básica, parceria com o Itaú Social.

A Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência, convênio entre o IEA e o Itaú Cultural, foi assumida pela primeira vez por um pesquisador estrangeiro, o sociólogo cultural argentino radicado no México Néstor García Canclini.

Ao longo do ano, as cinco cátedras do Instituto realizaram ampla programação de atividades, algumas delas presenciais, no início do ano, antes da implementação das medidas restritivas em função da pandemia.



Imagem : Leonor Calasans / IEA

*Vahan Agopyan faz discurso de abertura na Cerimônia de Posse da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira*





## Cátedra de Educação Básica

USP e Itaú Social

### Cátedra da Educação básica

As atividades de 2020 da Cátedra de Educação Básica começaram em maio, com um bloco de minicursos, após reajuste para a programação se desenvolver de forma online. Logo em seguida, houve o primeiro colóquio - uma das modalidades de encontro concebidas por Naomar de Almeida Filho, antes mesmo de sua indicação como primeiro titular. O colóquio inicial levou o título “Vida, Saúde, Ciência e Educação (e Pandemias...)”. Participaram pesquisadores ligados à cátedra e o patologista Paulo Saldiva, ex-diretor do IEA e professor da Faculdade de Medicina (FM) da USP.

Além de realizar outros minicursos e encontros - outra modalidade de debate -, a cátedra convidou o professor português Boaventura de Sousa Santos para o segundo colóquio, em julho.

No segundo semestre, o público das atividades, que cresceu substancialmente com a migração das atividades do modo presencial para o online, passou a acompanhar o ciclo de minicursos “Educação Básica: Fundamentos, Conteúdos e Perspectivas”. Foram 22 minicursos, entre setembro e dezembro, com 17 expositores.

Também no segundo semestre, realizaram-se outros encontros, colóquios e um fórum sobre o papel e a importância das mulheres na sociedade, na política e na educação. A última atividade do ano, em dezembro, celebrou em três dias de debates o legado e a trajetória do educador baiano Anísio Teixeira (1900-1971).

A posse de Almeida Filho como primeiro titular também marcou a definição da nova coordenação e dos 12 integrantes do Conselho Consultivo da cátedra. A cerimônia virtual teve a participação de membros da cátedra, pesquisadores do IEA e professores de diversas universidades brasileiras.

Um dos objetivos de Almeida Filho é estreitar os laços da cátedra com instituições de formação de professores de outros estados. Ele pretende também fortalecer outros dois projetos iniciados em 2019: o esforço de curadoria e pesquisa para sistematizar boas práticas e experiências inovadoras no ensino básico e a organização de ciclos de atividades para a difusão e o debate de temas de interesse da área da educação.

Com trajetória intimamente ligada à educação, ele foi reitor da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e ajudou a implementar a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), da qual também foi reitor.

A nova coordenadora geral da cátedra é a vice-diretora do IEA, Roseli de Deus Lopes. O coordenador acadêmico é Luís Carlos de Menezes, do Instituto de Física (IF).

Os coordenadores e Almeida Filho integram o Comitê de Governança, ao lado de Guilherme Ary Plonski, diretor do IEA, Angela

Cristina Dannemann, superintendente da Fundação Itaú para Educação e Cultura, e Patrícia Mota Guedes, indicada pela fundação.

Os membros do Conselho Consultivo são atores representativos do campo educacional. Os indicados pelo IEA são: Bernardete Angelina Gatti, Elie Ghanem, Nina Ranieri, Paulo Saldiva e Vanderlei Bagnato. O Itaú Social indicou: Antonio Carlos “Billy” Malachias, Caroline Tavares, Claudia Costin, Jerônimo Rodrigues, Luiz Miguel Martins Garcia e Maria Cecilia Amendola da Motta.



*Naomar de Almeida Filho*





**CÁTEDRA UNESCO  
para Sustentabilidade  
do Oceano**

## Cátedra Unesco

A primeira realização do ano da Cátedra Unesco para a Sustentabilidade do Oceano foi o apoio ao “4º Curso sobre Governança Oceânica, Ciência Oceânica e Geotética para a América Latina e o Caribe”, ocorrido de 19 de janeiro a 14 de fevereiro na Base Dr. João de Paiva Carvalho do Instituto Oceanográfico (IEA) da USP, parceiro do IEA na gestão e organização das atividades da cátedra. O curso é organizado anualmente pelo Instituto Internacional dos Oceanos (IOI) e pela UFPR.

Outra atividade foi o curso “Lixo nos Mares: Do Entendimento à Solução”, destinado a subsidiar educadores formais e informais do ensino básico na elaboração de atividades voltadas para a reflexão crítica e ação. A iniciativa contou com o apoio da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (Cirm), da Marinha do Brasil.

Em novembro, a cátedra realizou o evento de lançamento do livro “Amazônia Azul: Brasil Marinho”, organizado por David Zee e Fabio

Scarano. O livro examina história, presente e futuro desse que ainda é o menos conhecido espaço brasileiro. Os temas da obra incluem a configuração do território marinho, os serviços ambientais, os recursos naturais vivos e não vivos, a tecnologia para conservação dos oceanos, a geografia do litoral e, por fim, depoimentos de usuários desse espaço.

No dia 8 de junho, para comemorar o Dia Internacional do Oceano, a cátedra promoveu um webinar para lançamento do seu site. Participaram a coordenadora geral do Programa Oceanos, Antártica e Geociências, Karen Silverwood-Cope, o professor titular do IO-USP e responsável pela cátedra Alexander Turra, e o coordenador do Programa da Unesco de Ciências Humanas e Sociais no Brasil, Fábio Eon.

Durante o ano, a cátedra, a Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente e o Fundo Brasileiro para a Biodiversidades desenvolveram o Plano de Monitoramento e Avaliação do Lixo

no Mar para o Estado de São Paulo (Pemalm), com financiamento do governo norueguês. Por meio de um eficiente canal de comunicação entre ciência e gestão, o Pemalm busca integrar conhecimento, engajamento e interação entre atores-chave para criar uma base de informações qualificadas e capital institucional para monitorar e avaliar o problema do lixo no mar no Estado de São Paulo.

Em 16 de julho, a cátedra lançou o primeiro de doze episódios da websérie “Futuro do Oceano”, produzida em colaboração com a revista “Scientific American Brasil”. Os demais episódios foram disponibilizados semanalmente. O objetivo da websérie foi discutir tópicos importantes e atuais sobre questões oceânicas, com foco especial na Agenda Global dos Oceanos, considerando tanto os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (com destaque para o ODS 14) quanto a Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030) da ONU.

## Oscar Sala

A análise e discussão do tema Economia, Cultura e Poder das Redes e de outros assuntos relacionados com os impactos da internet na sociedade é o objetivo do acordo de cooperação entre a USP e o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), assinado em cerimônia online no dia 21 de agosto. O acordo será operado pelo IEA e pelo Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), braço executivo do CGI.br.

Durante a cerimônia, o reitor Vahan Agopyan afirmou que o convênio é a primeira parceria de fôlego da USP com o CGI.br: “O objetivo é discutir ideias, não a produção de um fruto específico para uso do comitê. Daqui a cinco anos, a sociedade terá obtido ganhos bastante substanciais”.

O evento inaugural da Cátedra Oscar Sala aconteceu em outubro, com o webinar “Imprensa, Tecnologia e o Futuro do Jornalismo”, que teve como expositor principal o jornalista Rodrigo Mesquita, acionista do Grupo Estado, ex-editor-chefe de redação do “Jornal da Tarde” e ex-diretor da Agência Estado.

Em dezembro foi realizado o encontro online “Desafios da Governança da Internet”, com exposição principal de Vint Cerf, um dos fundadores da internet e agora evangelista-chefe de Internet do Google.

Além da configuração de uma disciplina a ser oferecida a partir de 2021 aos estudantes de todas as áreas de pós-graduação da Universidade, o acordo da Cátedra Oscar Sala prevê, entre outras atividades, a cooperação na realização de seminários, debates e publicações.

Durante os cinco anos de vigência do acordo, o CGI.br destinará R\$ 2,5 milhões ao desenvolvimento do projeto, dos quais R\$ 1,5 milhão serão destinados a bolsas para estudantes de graduação e pós-graduação, pós-doutorandos e pesquisadores da USP. A coordenação do acordo é do diretor do IEA, Guilherme Ary Plonski, e do secretário executivo do CGI.br, Hartmut Richard Glaser.

A finalidade da Cátedra Oscar Sala é “fomentar, orientar e patrocinar o intercâmbio multidis-

ciplinar entre os saberes de áreas diversas para fortalecer e cultivar o conhecimento sobre a internet, seu funcionamento, suas aplicações e suas ferramentas”. Com isso, a USP e CGI.br esperam “ampliar o horizonte das tecnologias digitais que favoreçam o avanço tecnológico, a inovação e o direito fundamental de acesso à informação e à comunicação”.

As atividades da cátedra são abertas à participação de professores, pesquisadores e personalidades brasileiras e estrangeiras. O titular do posto será, necessariamente, pessoa externa à USP de destaque no âmbito acadêmico, econômico, social ou cultural. Caberá a ele coordenar as atividades de natureza acadêmica e proferir conferências.

O coordenador acadêmico da cátedra é o jornalista e professor Eugênio Bucci, da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP. O coordenador adjunto é Luiz Fernando Martins Castro, do Conselho de Administração do NIC.br.





## Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência

O antropólogo cultural Néstor García Canclini, da Universidade Autônoma Metropolitana da Cidade do México, tomou posse como novo titular da Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência em cerimônia virtual no dia 6 de outubro.

Canclini é o primeiro estrangeiro a ser escolhido para ocupar a cátedra e sucedeu na titularidade ao curador e crítico de arte Paulo Herkenhoff e à biomédica Helena Nader. Durante sua participação na cátedra, Canclini desenvolverá o projeto “A Institucionalidade da Cultura no Contexto Atual de Mudanças Socioculturais”.

Na posse, ele fez a conferência “As Instituições Fora de Lugar”. Em outro vídeo que integrou a plataforma da cerimônia virtual, Canclini participou do diálogo “A

Desinstitucionalização da Cultura”, com o professor José Teixeira Coelho Netto e a antropóloga social Carla Pinochet Cobos, da Universidade Alberto Hurtado, Chile.

Além deles, participaram da cerimônia: Herkenhoff e Nader; o reitor da USP, Vahan Agopyan; o diretor do IEA, Guilherme Ary Plonski; o coordenador acadêmico da cátedra, Martin Grossmann; o diretor do Itaú Cultural, Eduardo Saron; e Maria Alice Setubal, representante da família Setubal. Teixeira Coelho também fez a apresentação de Canclini, em vídeo específico.

Nascido em La Plata, Argentina, em 1939 e radicado no México desde 1976, Canclini é doutor em filosofia pela Universidade de La Plata e pela Universidade Paris

Nanterre. Lecionou em universidades dos Estados Unidos (Austin, Duke e Stanford), Espanha (Barcelona), Argentina (La Plata e Buenos Aires) e na USP.

Em 2014, recebeu o Prêmio Nacional de Ciências e Artes do México. Seu livro “Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar y Salir de la Modernidad” (1990) foi agraciado com menção honorosa do Premio Iberoamericano Book Award da Latin American Studies Association de 1992.

Canclini pretende realizar uma análise das modalidades recentes de desenvolvimento institucional e dos movimentos sociais, principalmente no Brasil, tendo como referências comparativas as experiências específicas de Argentina, México e outros países latino-americanos. O projeto será

desenvolvido com a colaboração dos pós-doutorandos Juan Ignacio Brizuela, especialista em políticas culturais e interculturalidade, e Sharine Machado Cabral Melo, doutora em comunicação e semiótica.

Os três reunirão material documental, estatístico e etnográfico sobre esses temas e publicarão no mínimo dois artigos científicos sobre os resultados do estudo. Em razão das limitações impostas pela pandemia, a interação entre eles será por teleconferência.

Eles também produzirão três boletins ao longo do período de trabalho para divulgar as experiências documentadas e suas análises para um público mais amplo que o acadêmico.

## Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência

## Sérgio Henrique Ferreira

Em fevereiro foi formalizada a criação da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira, cuja finalidade é buscar formas efetivas de contribuição para políticas públicas de cidades de médio porte. Com duração prevista de quatro anos, a cátedra tem se dedicado inicialmente à área educacional, integrando instituições e iniciativas locais para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem em Ribeirão Preto.

Mozart Neves Ramos, primeiro titular, também integra o Conselho da cátedra ao lado de: Antônio José da Costa Filho, coordenador Polo Ribeirão Preto do IEA; Cláudia Souza Passador, representante do Conselho Gestor do Campus de Ribeirão Preto; e dois representantes da sociedade civil: Marcos Awad, presidente da Fundação Educandário, e Adriana Silva, do Instituto Ribeirão 2030.

Membro do Conselho Nacional de Educação, Ramos foi professor, pró-reitor Acadêmico e reitor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), presidente do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação das Universidades

Brasileiras, presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), secretário de Educação de Pernambuco, presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), presidente executivo do Todos Pela Educação e diretor de Articulação e Inovação do Instituto Ayrton Senna.

No início do ano, a cátedra realizou seus dois únicos eventos presenciais: um encontro com a presidente executiva do movimento Todos pela Educação, Priscila Cruz, em fevereiro, e o seminário Construindo uma Rede de Ensino Público de Qualidade, em março.

Depois, de maio a dezembro, aconteceram quatro webinars. Três deles foram realização exclusiva da cátedra: “Aulas Remotas e Cenário Pós-Pandemia nos Ensinos Básico e Superior” e “As Avaliações Educacionais (Enem e Saeb) em tempos de pandemia”, ambos em maio; e “A Ciência e o Ensino Superior em Risco: As Consequências do PL 529/2020”, em setembro.

Em novembro, numa realização conjunta com a Cátedra de Educação Básica, foi organizado um webinar sobre os resultados do Ideb 2019, apresentados pelo diretor do Inep, Carlos Moreno, e debatidos pelos presidentes do Consed e da Undime, Maria Cecília Mota e Luiz Miguel, respectivamente. No mês seguinte, a cátedra organizou o webinar “Políticas Públicas Educacionais e Equidade”, no âmbito do “6º Seminário sobre Currículo, Cultura e Identidade” e do “2º Seminário Internacional Educação em Ciências da Vida”, promovidos pelo Grupo de Pesquisa em Currículo: Estudos, Práticas e Avaliação (Gepac) e pelo Laboratório de Pesquisa e Integração em Psicologia, Educação e Tecnologia (ConectaLab) da USP.

Em abril, Ramos e Costa Filho concluíram o estudo “Uma Análise do Aprendizado Escolar nas Escolas Municipais de Ribeirão Preto”, o qual foi enviado à Secretaria Municipal de Educação de Ribeirão Preto.

## Cátedra Sérgio Henrique Ferreira





Junho marcou a conclusão do estudo “Uma Análise da Meta 7 do PNE dos Municípios de Médio Porte do Estado de São Paulo”, de Ramos e Costa Filho. O trabalho foi publicado em julho pela Editora Segmento.

Ramos concluiu em agosto sua participação no trabalho “Uma Análise de Componentes Principais (APC) dos Indicadores Educacionais dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental das Escolas do Município de Ribeirão Preto”, repassado à análise dos dois coautores, Costa Filho e João Bosco (UFPE).

Ao longo do ano, o titular da cátedra manteve intensa participação na mídia, seja como autor de artigos em jornais e revistas, seja na concessão de entrevistas e atuação em debates na programação de várias emissoras de rádio e televisão. Além disso, em julho, começou a gravar o programa em vídeo semanal “Panorama da Educação”, transmitido pelo canal do polo no Youtube.

Em novembro, o titular da cátedra passou a integrar o IEA também como pesquisador colaborador. Em dezembro, o Conselho Deliberativo do IEA aprovou as propostas de pós-doutorado no âmbito da cátedra da dirigente acadêmica Elizabeth Rodrigues, do Centro Universitário Dom Bosco de São Luís, MA, e da matemática e especialista em avaliação de ensino superior Juliana Silva.



Imagem : Leonor Calasans / IEA

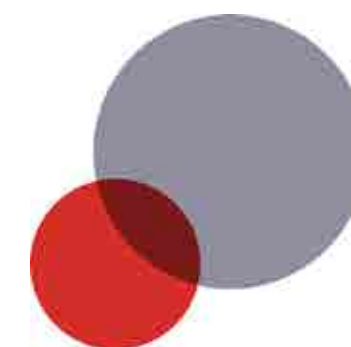
*Mozart Ramos*



Imagem : Leonor Calasans / IEA

*A partir da esquerda, Paulo Saldiva, Clotilde Rossetti Ferreira, Luiz Roberto Liza Curi, Vahan Agopyan, Antonio Duarte Nogueira, Mozart Ramos, Antonio José da Costa Filho e Fernando de Queiroz Cunha*

# Novos grupos em São Paulo e Ribeirão Preto



Em 2020, o Conselho Deliberativo (CD) aprovou a criação de um grupo de estudos e outro de pesquisa no Polo Ribeirão Preto e um grupo de estudos na sede do Instituto, em São Paulo.

## Tech Law

O estímulo aos estudos avançados interdisciplinares que envolvam Direito e Tecnologia da Informação (TI) é o objetivo geral do Grupo de Estudos Direito e Tecnologia (Tech Law), instalado no Polo Ribeirão Preto, após aprovação do CD em junho.

O grupo é constituído por professores e estudantes de Direito e Ciência da Computação. A coordenação é de dois professores da USP participantes do Programa Ano Sabático do IEA em 2020: Evandro Eduardo Seron Ruiz

(coordenador), do Departamento de Computação e Matemática da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), e Cíntia Rosa Pereira de Lima (vice-coordenadora), do Departamento de Direito Privado e Processo Civil da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP).

Alguns dos objetivos específicos do grupo são:

- permitir estudos práticos sobre: anonimização e pseudo-anonimização; inteligência artificial, Ética e Direito; e análise sobre a (in)adequação dos termos e condições de uso;
- oferecer subsídios à Autoridade Nacional de Proteção de Dados Pessoais (ANPD) e ao Conselho Nacional de Proteção de Dados e da Privacidade;

- realizar eventos sobre temas relacionados ao Direito e à TI, de forma a contribuir com a formação de pesquisadores e outros profissionais;

- preencher as lacunas doutrinárias com a publicação de artigos científicos e um livro coletivo.

Os outros 13 membros permanentes do grupo são professores da USP (FDRP, FFCLRP e Faculdade de Direito), Universidade de Edimburgo (Reino Unido), Universidade de Estudos de Bolonha (Itália), Universidade de Nice (França) e Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp) e o gestor da empresa Codex Data – Soluções Digitais.



Imagem : Pikist



## Prospecção tecnológica

Aprovado pelo CD em outubro, o Grupo de Pesquisa sobre Prospecção e Avaliação Tecnológica, sediado no Polo Ribeirão Preto, centra sua atuação no desenvolvimento e aprimoramento de modelos de análise de tendências tecnológicas e metodologias para mensurar indicadores técnicos e financeiros para patentes e empresas de base tecnológica.

A coordenadora é a professora Geciane Porto, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (Fearp) da USP.

O grupo espera identificar oportunidades tanto para empresas quanto para instituições de ciência e tecnologia nacionais desenvolverem tecnologias competitivas em suas respectivas áreas.

Os pesquisadores pretendem, ainda, identificar parceiros tecnológicos para as empresas nacionais, de forma a incentivar a cooperação delas com a comunidade científica.

A criação do grupo atende a um gargalo científico, pois, apesar da contribuição desses estudos para o trabalho de planejamento e gestão de portfólio de pesquisas, ainda são poucos os grupos dedicados ao tema, afirma Geciane.



*O vice-coordenador do grupo, Cristiano Gonçalves Pereira (Instituto Butantan), e a coordenadora Geciane Porto (FEA-RP)*

## Crença e saúde

A proposta do Grupo de Estudos Ci.CRESS: Ciência, Crença, Sentido e Saúde, instalado na sede do IEA, em São Paulo, em junho, é promover um diálogo interdepartamental, interdisciplinar e interinstitucional sobre as relações entre ciência, sistemas de crenças, sentido da vida e saúde.

O grupo espera propiciar a interação entre pesquisadores da USP que estudam, direta ou indiretamente, sistemas de crença, sejam eles religiosos, filosóficos, pseudocientíficos, políticos ou de qualquer outra natureza, além de aproximá-los de pesquisadores de outras instituições com o mesmo interesse, segundo seu coordenador, o professor Wellington Zangari, do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho do Instituto de Psicologia (IP).

Ele acrescenta que o Ci.CRESS também pretende fomentar uma discussão sobre princípios e parâmetros para a criação de um centro e/ou um programa de pós-graduação nessa temática na USP.

O intuito é estimular um debate “epistemológico, metodológico e interdisciplinar que permita

avaliar o impacto da adoção dos diferentes sistemas de crenças e de práticas a elas ligadas sobre o sentido conferido à vida e sobre a promoção da saúde ou da doença”.

Outro aspecto a ser discutido são as políticas públicas que tratam da temática, avaliando-as em função dos conhecimentos científicos disponíveis e propondo sugestões para seu desenvolvimento.

Zangari explica que a proposta de criação do grupo nasceu da experiência dos dez anos de funcionamento do Laboratório de Estudos Psicossociais: Crença, Subjetividade, Cultura e Saúde (InterPsi) do IP-USP, coordenado por ele e pela professora Fátima Regina Machado. A proposta também se beneficia das atividades do InterPsi com o Laboratório de Psicologia Social da Religião (LabPsiRel), também do IP, coordenado por ele e pelo professor Geraldo José de Paiva.

As reflexões preliminares do InterPsi a respeito da tríade “crença, sentido e saúde” levaram em conta a ideia de que um “mundo impermanente” - do ponto de vista das ideias do filósofo polonês Zygmunt Bauman - pode levar ao sofrimento, afirma Zangari



## Tecnologia 5G

Em agosto, o IEA, a Escola Politécnica e o Instituto de Relações Internacionais (IRI) criaram o Think Tank em Implantação do 5G no Brasil, um fórum sobre a nova tecnologia de telefonia móvel, sua efetivação e os impactos que terá em vários setores do país nos próximos 20 anos.

O objetivo do think tank é elaborar propostas de políticas públicas voltadas aos aspectos sociais, econômicos, políticos e de relações internacionais ligados à implantação e disseminação do 5G.

O fórum pretende colaborar com a conscientização da sociedade em geral sobre as implicações do uso da tecnologia em áreas como saúde, ambiente, cidades, negócios, entre outras.

Em 2020, o think tank organizou três dos cinco debates previstos para sua primeira fase, dedicada à homogeneização de conhe-

cimentos. Os debatedores foram representantes da sociedade civil, do governo, da indústria e da academia.

Após a conclusão da série em 2021, será realizado um seminário para a discussão das opiniões apresentadas no ciclo de debates, com o objetivo de consolidar dados para a elaboração do documento final da primeira fase.

Com base nos resultados dos debates será estruturada a operação do think tank, com a definição do método a ser adotado, temas, stakeholders, produtos e cronograma. Os participantes dessa fase serão as pessoas que demonstraram e demonstrarão interesse durante a fase de debates, respeitando-se a diversidade de opiniões e conhecimentos.

Em seguida, o projeto entrará em operação. Nessa terceira fase, o debate e a tomada de posições serão permanentes, sem-

pre considerando a evolução da tecnologia, as padronizações, a implantação em nível mundial e a experiência de uso das novas aplicações baseadas na filosofia do 5G.

Os três debates da primeira fase realizados em 2020 foram:

- 3 de setembro - Por Que e Para Que o 5G no Brasil?;
- 16 de outubro - Aspectos Econômicos da Implantação de 5G no Brasil ;
- 9 de dezembro - Aspectos Sociais da Implantação de 5G no Brasil.

Os dois debates que completarão o ciclo em 2021 são: *Aspectos Políticos da Implantação de 5G no Brasil e Relações Internacionais e a Implantação de 5G no Brasil.*

*Implantação de nova tecnologia de telefonia móvel começou a ser discutida por fórum*

# 3 novos projetos

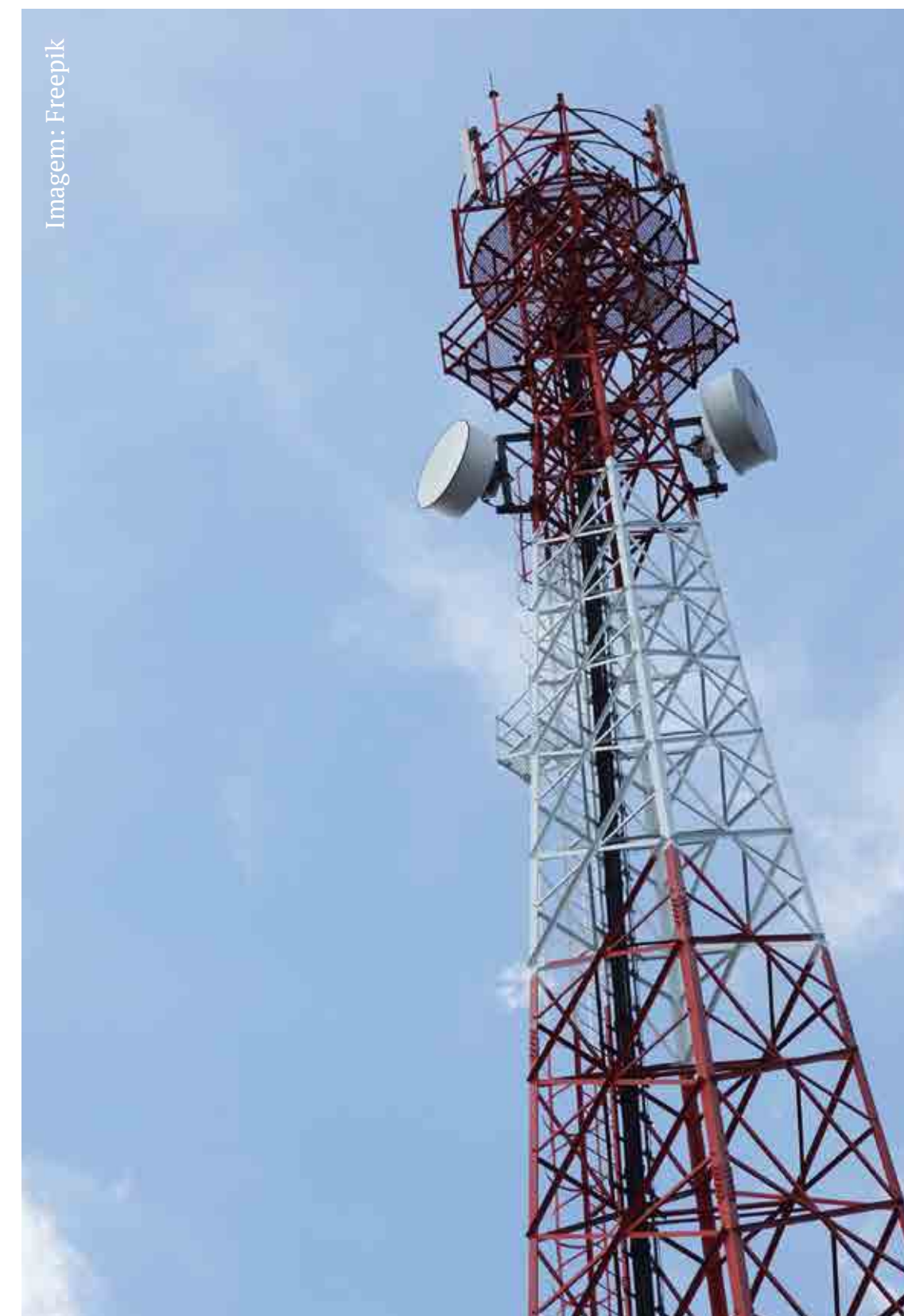


Imagem: Freepik



## Evolução

O Conselho Deliberativo do IEA aprovou no dia 15 de dezembro a criação do “Núcleo de Popularização dos Conhecimentos sobre Evolução Humana”. A proposta foi apresentada pelo paleoantropólogo Walter Neves, professor sênior do Instituto. O objetivo é promover e divulgar amplamente para o grande público os conhecimentos que a ciência tem a respeito do percurso evolutivo humano.

Segundo Neves, em um momento em que cresce a parcela da população que nega a Teoria da Evolução, cabe ao poder público disponibilizar informações e dados que mostrem o que a ciência tem a dizer sobre a nossa existência no planeta, “demonstrando que a evolução da linhagem humana pode ser perfeitamente explicada pelos mesmos processos naturais que deram origem às demais espécies”.

Abordando questões interdisciplinares da biologia evolutiva, da antropologia e da arqueologia, o novo núcleo, formado por pesquisadores e voluntários, irá realizar cursos semestrais sobre as discussões atuais em paleoantropologia, a origem da bipedia e a evolução da tecnologia da pedra lascada.

Também está entre as metas a realização da exposição permanente “A Arte na Evolução Humana”, bem como a promoção de pequenas mostras itinerantes sobre a história evolutiva dos hominínios, que poderão ser montadas em locais os mais diversos, dependendo da demanda.

Os eventos serão gratuitos, voltados para escolas do ensino básico e universidades, tanto públicas quanto privadas. Instituições interessadas em fazer parcerias e ter acesso às atividades do núcleo devem entrar em contato com o IEA. O agendamento será feito de acordo com a disponibilidade dos integrantes da equipe e das exposições.

O núcleo é coordenado por Neves e tem como integrantes: Lia Amaral, professora do Instituto de Física (IF); Mercedes Okumura, professora do Instituto de Biociências (IB); Fábio Parenti, professor da Universidade Federal do Paraná; Peter Moon, jornalista da Agência Brasileira de Divulgação Científica; Clóvis Monteiro, jornalista; Rogério Souza, da Academia Brasileira de História Natural; e os estudantes Lukas Blumrich e Andrews Nunes.



Walter Neves e sua equipe na Exposição Sete Milhões De Anos De Evolução Humana



O ecólogo Jean Paul Metzger

## Biota

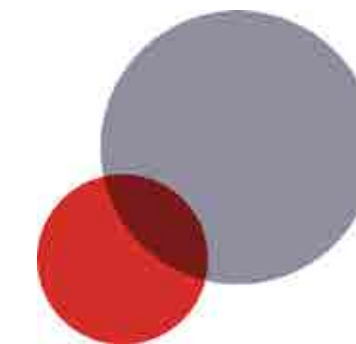
No dia 22 de dezembro, a Fapesp divulgou que o Biota Síntese, um núcleo de análise e síntese de soluções baseadas na natureza, foi um dos 12 projetos aprovados da chamada Ciência para o Desenvolvimento. O IEA será a sede do núcleo a partir de 2021.

O Biota Síntese mobilizará 27 instituições parceiras, para dar respostas a desafios da agricultura sustentável, segurança hídrica e controle de zoonoses.

O ecólogo Jean Paul Metzger será o responsável pelo projeto no IEA. Metzger é coordenador do Grupo de Pesquisa Serviços dos Ecossistemas do IEA.



# Novos pesquisadores



A cientista política Lourdes Sola, professora associada aposentada do Departamento de Ciência Política da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP, e o também cientista político Eduardo Viola, professor titular aposentado do Instituto de Relações Internacionais (Irel) da UnB, passaram a integrar o corpo de pesquisadores do IEA a partir do segundo semestre de 2020.

A participação de Sola como professora sênior do Instituto foi aprovada pelo Conselho Deliberativo (CD) em reunião no dia 15 de dezembro. Em 2 de outubro, o CD aprovou o ingresso de Viola como pesquisador colaborador.

No final dos anos 80 e início dos anos 90, Sola participou do IEA como coordenadora do Grupo de Trabalho em Economia Política e professora visitante com bolsa concedida pela Fundação Ford do Brasil. Ela e Viola também participaram de diversos debates e seminários promovidos pelo Instituto nas últimas décadas.



Imagem : Leonor Calasans / IEA

Lourdes Sola



Imagem : Leonor Calasans / IEA

Eduardo Viola

## Projeto

A principal atividade dos dois no IEA é a coordenação do projeto “Brasil como uma Variedade de Democracia de Mercado Emergente: Entre a Agenda da Globalização e a Agenda Democrática”, iniciado em agosto e com duração prevista de cinco anos.

O objetivo central do projeto é desenvolver uma análise política das respostas do Brasil à globalização, de forma a situar e interpretar as opções de políticas públicas do país.

A iniciativa é parte de projeto internacional do Comitê de Pesquisa em Economia Política Internacional da Associação Internacional de Ciência Política (Ipsa, na sigla em inglês) dedicado ao estudo comparativo de democracias de mercado emergente.

O projeto dará atenção especial às políticas econômicas e climático-ambientais implementadas desde o final dos anos 90. “Nosso ponto focal é a observação de conjunturas críticas nas quais novos desafios de governança democrática pautaram escolhas de políticas públicas decisivas em termos de seu impacto estratégico sobre os rumos do país e sua forma de inserção no cenário global”, afirmam os coordenadores.



## Economia política

Sola graduou-se em ciências sociais pela FFLCH-USP, onde também obteve o título de mestre em 1966, tornando-se professora assistente do sociólogo Florestan Fernandes até 1969, quando deixou o país devido às perseguições da ditadura militar.

No Chile, lecionou na Faculdade Latino-Americana de Sociologia (Flacso) e obteve o título de mestre em economia pela Escola Latino-Americana para Graduados em Economia.

No Reino Unido, depois de realizar pesquisa na Universidade de Cambridge, fez o doutorado na Universidade de Oxford, onde defendeu em 1982 a tese “Political and Ideological Constraints to Economic Management in Brazil – 1945/1964”.

De volta ao Brasil, lecionou no Departamento de Sociologia da Unicamp e foi reintegrada à USP, no Departamento de Ciência Política. Tornou-se livre-docente pela USP em 1993, com a

tese “Economia Política do Ajustamento Estrutural na América Latina”. Foi presidente da Associação Internacional de Ciência Política e da Associação Brasileira de Ciência Política.

Seus principais temas de pesquisa são: democratização e processos globais de transformação política e econômica; construção política da ordem financeira e monetária em jovens democracias; crise financeira global e o papel das democracias emergentes na reconfiguração da ordem global.

Entre suas publicações mais recentes estão o artigo “Qual Estado para Qual Democracia? Os Lugares da Política” (Interesse Nacional, 2016), e os livros “Democracia, Mercado e Estado. O B. de Brics” (2011), organizado com Maria Rita Loureiro, e “Statecrafting Monetary Authority. Democracy and Financial Order in Brazil” (2005), escrito com Laurence Whitehead.

*Políticas climático-ambientais constituem uma das ênfases do projeto*

## Política climático-ambiental

Professor titular do Irel-UnB de 1993 a 2018, Viola continua atuando como docente do programa de pós-graduação do instituto. Doutor em ciência política pela FFLCH-USP, ele realizou pesquisa de pós-doutorado em economia política internacional na Universidade do Colorado, EUA.

Foi professor adjunto da UFSC e professor visitante da UFRGS, Unicamp e das universidades: Notre Dame, Colorado e Stanford, nos EUA; Amsterdã, Holanda; e San Martin, Argentina. Foi também pesquisador associado sênior da Universidade do Texas e da Universidade de Lisboa.

As temáticas com que trabalha são: política internacional, política comparada, economia política internacional da energia e da mudança climática, política ambiental internacional, relações

Internacionais no Antropoceno, globalização e governabilidade, política externa do Brasil, regimes políticos, transições democráticas no Brasil e na Argentina e segurança internacional.

Viola é autor de 90 artigos em periódicos internacionais e nacionais, quatro livros, 89 capítulos de livros nacionais e internacionais e organizador de quatro coletâneas. Seu mais recente livro, escrito com Matias Franchini, é “Brazil and Climate Change. Beyond the Amazon”. Em 2019, editou número especial da “Revista Brasileira de Política Internacional” intitulado “Brazil Ups and Downs in Global Environmental Governance in the 21st Century”.



Imagem : Marcos Santos / Jornal da USP



No dia 27 de fevereiro de 2020, quando ainda não se sabia como a pandemia de covid-19 afetaria a circulação de pessoas, o IEA inaugurou a instalação “Ocupação Hominínia”, sobre o processo evolutivo humano. Aberta ao público, tem réplicas de seis hominínios e um painel com uma linha do tempo resumindo a evolução da nossa espécie.

A instalação tem como organizador e curador o paleoantropólogo Walter Neves, professor sênior do IEA e aposentado do Instituto de Biociências (IB) da USP. As peças foram produzidas pelo paleoartista Rogério Corrêa de Souza, e toda a exposição foi viabilizada com recursos do IEA.

Apesar de existirem centenas de hominínios descobertos, foram selecionados seis que, segundo Neves, são os mais icônicos na linha do tempo evolutiva: *Sahelanthropus tchadensis* (vi-

veu entre 6 e 7 milhões de anos atrás), *Australopithecus afarensis* (viveu entre 3,9 e 2,9 milhões de anos atrás), *Homo habilis* (viveu entre 2,6 e 1,5 milhões de anos atrás), *Homo erectus* (viveu entre 1,89 milhão e 100 mil anos atrás), *Homo neanderthalensis* (viveu entre 200 mil e 30 mil anos atrás) e o *Homo sapiens* (surgiu há 200 mil anos).

A réplica do *Australopithecus afarensis* é de corpo inteiro e baseada no fóssil conhecido como Lucy, encontrado em 1974 na Etiópia e considerado o mais famoso de um ancestral humano. Datada em 3,2 milhões de anos, Lucy media cerca de 1,10 m e andava ereta como nós, mas tinha proporções corporais similares às de um chimpanzé.

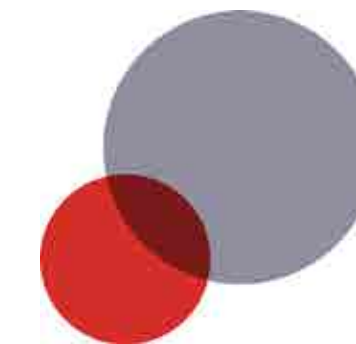
Entre todas as réplicas, o mais antigo ancestral humano é o *Sahelanthropus tchadensis*, que viveu entre 6 e 7 milhões de anos

atrás. Seu fóssil foi encontrado em 2001 no Chade.

As características de cada um dos ancestrais são temas de videoaulas de Walter Neves, disponíveis no YouTube. Na instalação do IEA, um QR Code ao lado de cada réplica dá acesso ao vídeo do ancestral exposto.

O painel da linhagem evolutiva, com 1,85 m de largura por 1,15 de altura, é uma adaptação do painel “Hominid Evolutionary Tree” do Museu de História Natural de Londres, Inglaterra, e resume 7 milhões de anos de evolução.

# Exposição



## Divulgação científica

Walter Neves é um dos maiores nomes nas áreas de biologia evolutiva, antropologia evolutiva e arqueologia no Brasil. Ao dedicar-se à origem do homem na América do Sul, foi responsável pelo estudo de “Luzia”, esqueleto humano mais antigo (11 mil anos) até agora descoberto no subcontinente. O nome do fóssil, batizado por Neves, foi inspirado em Lucy.

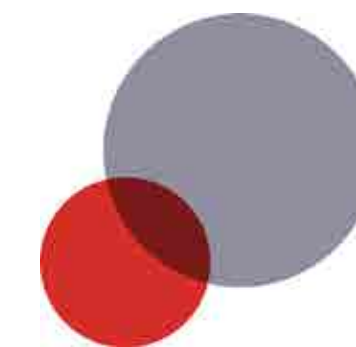
Desde que iniciou sua carreira acadêmica, há mais de 40 anos, Neves esforça-se em prol da divulgação científica e da disseminação da teoria evolucionista e do processo evolutivo humano para o grande público. Essa é a primeira vez que o pesquisador consegue criar dentro da USP uma exposição como essa. Ao longo de sua carreira, ele reuniu um acervo de réplicas suficiente para fazer na USP uma grande exposição que repassaria toda a linha do tempo evolutiva humana.



Instalação “Ocupação Hominínea”, organizada pelo paleoantropólogo Walter Neves



# Revista “Estudos Avançados”



No terceiro quadrimestre de 2020, a revista “Estudos Avançados” chegou à sua 100ª edição. São 2.272 artigos publicados ao longo de 33 anos sem nenhuma interrupção na periodicidade da publicação.

A revista está entre os cinco periódicos mais acessados na Scientific Electronic Library Online (SciELO), onde atingiu, em 2020, cerca de 42,8 milhões de acessos a seus artigos desde que passou a integrar aquele repositório em 2004.

Com sua vocação para abordar os problemas cruciais enfrentados pela sociedade, “Estudos Avançados” dedicou, como era de se esperar, seus dossiês de 2020 aos múltiplos aspectos relacionados com a pandemia de Covid-19 e a questões ligadas ao mundo do trabalho.



## Edição 98

O número 98 já estava com seu conteúdo definido quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu o estado de pandemia em 11 de março, mas os dossiês principais da edição tornaram-se ainda mais relevantes devido à sua vinculação com um dos efeitos mais nefastos da pandemia: o desemprego e a necessidade de muitos de se submeterem a condições precárias de trabalho.

O dossiê “Questões de Trabalho” discutiu as características e impactos, inclusive na saúde, das transformações na esfera do trabalho. O sanitarista René Mendes, pesquisador colaborador do IEA, procurou aprofundar, sob a ótica da epidemiologia social, as reflexões sobre a natureza e a complexidade dos mecanismos de patogênese dessas novas morfologias do trabalho.

Um dos outros artigos apresenta breve histórico e o contexto atual dos debates no Congresso Nacional e no Executivo federal sobre a reforma sindical e do sistema de relações do trabalho.

No dossiê “Trabalho, Gênero e Cuidado”, o cuidado com pessoas é analisado em suas diversas manifestações, profissionais ou não. A autora de um dos textos afirma que o direito do trabalho teve avanços como a Emenda Constitucional 72/2013 e a ratificação da Convenção 189 da Organização Internacional do Trabalho, mas sofre atualmente com a reforma trabalhista.



Imagem: Epitácio Pessoa / Agência Estado.



## Edição 99

Lançada em agosto, em pleno pico da primeira onda da pandemia, a edição 99 trouxe um extenso e abrangente dossiê sobre a doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2

Segundo o sociólogo Sérgio Adorno, editor da publicação, o objeto do dossiê foi a complexidade da pandemia, refletida nos 17 artigos escritos por 47 pesquisadores de duas dezenas de universidades e instituições de pesquisa de vários estados brasileiros.

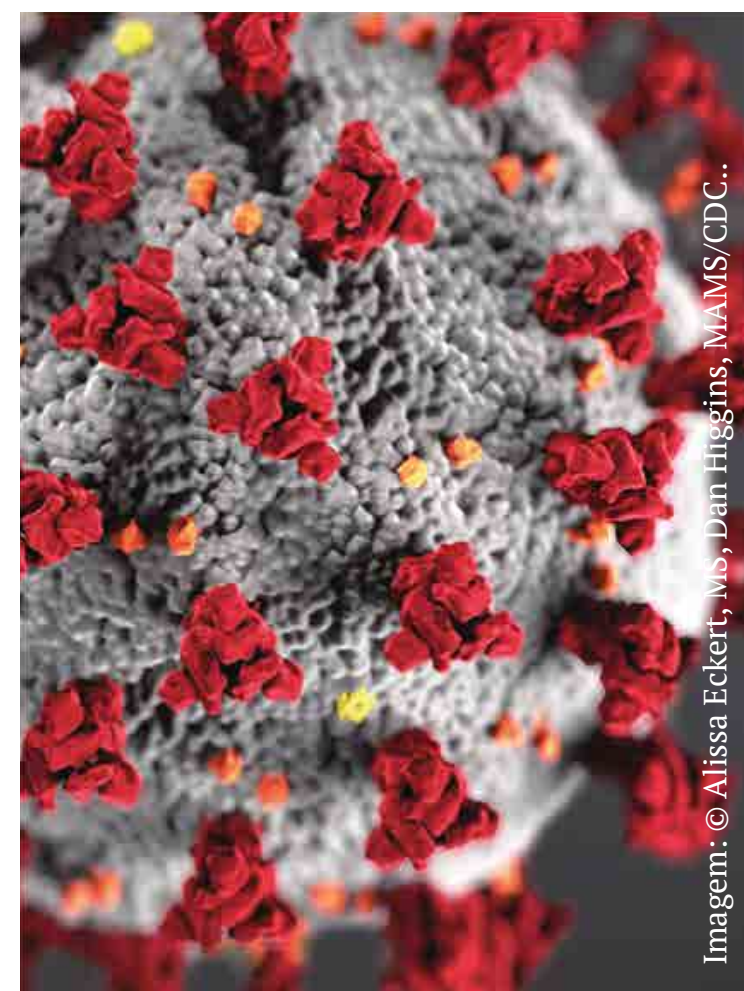
Ele destaca que a pandemia é antes de tudo um problema de saúde pública, razão de o dossiê se concentrar em questões como as normativas dos organismos internacionais e nacionais de regulação, as corridas para a descoberta de vacinas, a realização de testes e modelagens epidemiológicas.

No entanto, a pandemia também ampliou a visão sobre a dura realidade social brasileira, e os estudos espaciais do dossiê demonstram como as desigualdades afetam os mais pobres, a população negra e os moradores de bairros onde predominam populações

de baixa escolaridade e renda, os mais vulneráveis à contaminação e aos óbitos pela Covid-19.

Outros temas tratados pelo dossiê foram os perigos de propagação do coronavírus nos biomas brasileiros e a ausência de políticas governamentais capazes de conter o avanço da pandemia.

A edição contou ainda com o dossiê “Retratos da Juventude”, constituído de seis artigos de uma dúzia de pesquisadores de educação e sociologia.



## Edição 100

Os impactos da pandemia de Covid-19 na economia, mercado de trabalho, sistema educacional, meio ambiente, sistema financeiro, pesquisa com fármacos e agronegócio são analisados no dossiê da edição 100.

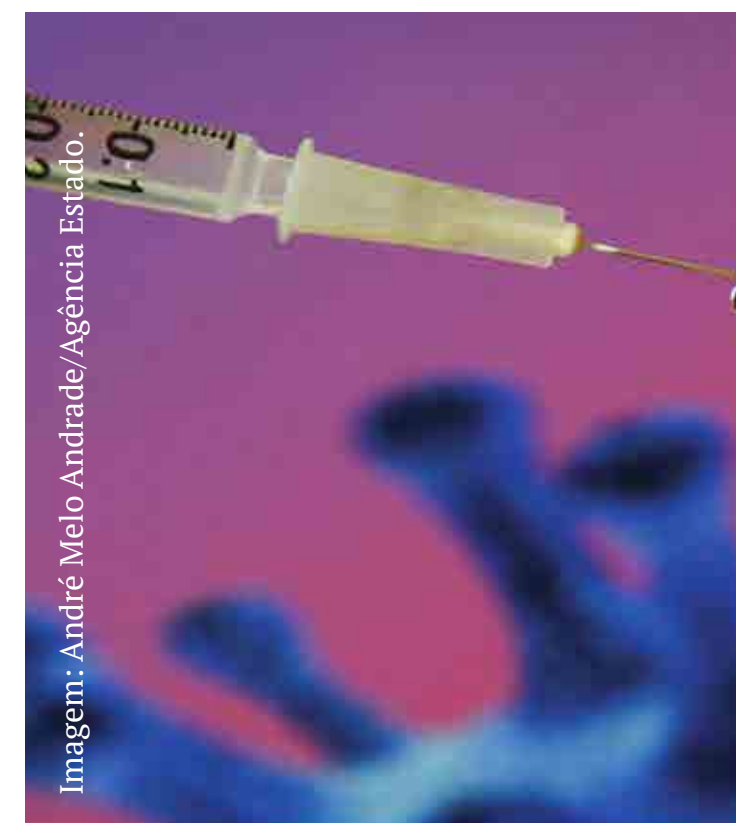
Sob o título “Impactos da Pandemia”, o conjunto de textos inclui 12 artigos, dos quais cinco são resultantes de ciclo de encontros virtuais sobre os cenários possíveis depois da pandemia. As atividades foram organizadas pelo IEA, Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) da USP e Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp).

Um dos núcleos do dossiê engloba discussões sobre medicamentos e tratamento, saúde, biodiversidade, mudanças climáticas e políticas de proteção da Amazônia. Há também importantes reflexões sobre os impactos econômicos, sobretudo nas cadeias produtivas de commodities, alimentos, bens e serviços, e nas cadeias produtivas de valor. Em termos sociais, destacam-se as reflexões sobre os graves impactos

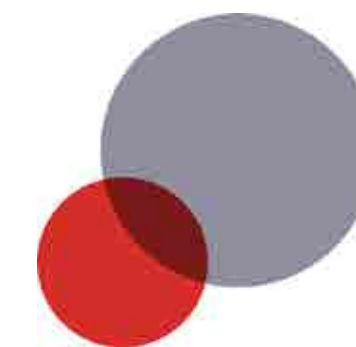
no mercado de trabalho, assim como na educação, em todos os graus.

A edição traz também textos comemorativos do centenário de nascimento do sociólogo Florestan Fernandes e do economista Celso Furtado e dos 250 anos de nascimento de Beethoven, além de artigos sobre os 100 anos da morte de Max Weber.

O número termina com um ensaio a respeito da origem e constituição dos institutos de estudos avançados existentes no mundo e seu papel na produção do conhecimento de ponta.







O Centro de Síntese USP Cidades Globais e o Observatório da Inovação e Competitividade (OIC) são os responsáveis por quatro publicações online lançadas em 2020.

Os pós-doutorandos e pesquisadores colaboradores do centro de síntese publicaram o “Guia para Cidades Sustentáveis: Eleições 2020” e os relatórios de pesquisa “Educação, Docência e a Covid-19” e “Emoções Momentâneas: Comportamentos e Hábitos Cotidianos pós-pandemia”. O Núcleo Jurídico do OIC produziu o segundo volume da série “Cadernos de Direito e Inovação”.



## Cidades sustentáveis

O “Guia para Cidades Sustentáveis: Eleições 2020” mapeia itens de agendas políticas das cidades brasileiras que podem ser usados para cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, elaborada pela ONU.

Além de promover a sustentabilidade urbana nas agendas e ações municipais, o guia tem como objetivo fornecer à população e à imprensa uma ferramenta qualificada e acessível de cobrança da sociedade sobre a eficiência, eficácia e efetividade das propostas feitas pelos candidatos durante a campanha e após a definição das eleições.

Por meio de workshops com pesquisadores especialistas em agendas urbanas aplicadas, foram obtidos 204 itens de agenda para candidatos aos cargos de vereador e prefeito, os quais foram

analisados por grupos de trabalho. Além disso, os pós-doutorandos estudaram as metas que compõem cada ODS para derivar o nexo de cada uma delas. O nexo é um conjunto de três temas prioritários articulados pelas metas da ONU.

Foram encontrados nove temas prioritários: educação, saneamento, saúde, mudanças climáticas, meio ambiente, mobilidade, emprego e renda, assistência social e habitação. Outros três temas perpassam todos os considerados prioritários e, por isso, foram chamados de transversais: tecnologia e inovação, diálogo com a sociedade, e legislação.

Após identificá-los, os pesquisadores elaboraram três ações genéricas que poderiam ser feitas para atingir as metas propostas pelas ODS, as quais foram sintetizadas em um conjunto de

13 ações gerais: investir em infraestrutura, planejar, intensificar ações existentes, estimular parcerias, executar novas ações, aumentar renda, dialogar com a população, investir em pessoal, fiscalizar, gerar empregos, prevenir, consolidar propostas e aprimorar assistência.

Com essas análises, os itens de agenda passaram pela curadoria dos pesquisadores, reduzindo o número de propostas de 204 para 193. Eles usaram quatro critérios: se se relacionam com a Agenda 2030, se são obrigatórios para o município, se foram propostos por prefeitos e vereadores e se há repetição de itens em diferentes metas dos ODS.

O trabalho foi apresentado no dia 19 de outubro, no evento “UrbanSus - Guia para Cidades Sustentáveis: Eleições 2020”, realizado pelo IEA.



## Impactos da quarentena

Os relatórios de pesquisa produzidos pelo Centro de Síntese USP Cidades Globais apresentam dados de levantamentos (feitos com o uso de questionários virtuais) sobre o impacto emocional causado pela quarentena imposta pela pandemia de covid-19 na população em geral do país e nos professores da rede pública paulista. Os dados se referem ao período compreendido entre o final de março e meados de 2020.

A pesquisa “Educação, Docência e a Covid-19” coletou quase 20 mil respostas de professores da rede estadual de São Paulo, atingindo 544 municípios paulistas, com o objetivo de medir o impacto da quarentena sobre a atuação profissional e o aprendizado dos alunos.

Mesmo com os novos desafios para lecionar, 70% declararam se sentir aptos para desempenhar suas funções virtualmente. Por outro lado, 85% têm a percepção de que os estudantes aprendem menos com a educação mediada pela tecnologia.



## Saúde mental

Em relação à saúde mental dos professores, outro ponto abordado nas perguntas, surgiram sentimentos de insegurança em relação ao confinamento. Mais da metade dos participantes (53%) se consideraram muito vulneráveis a contrair o vírus causador da covid-19.

Os pesquisadores consideram que as respostas dos professores mostram um cenário mais positivo e otimista em relação a outras pesquisas sobre a atuação docente nos tempos de pandemia. Alertam, porém, que existe uma urgência na revisão do atual modelo de educação mediada pela tecnologia e na adoção de novos formatos que garantam uma aprendizagem significativa dos estudantes, bem como uma forma de avaliação assertiva.

*Pesquisa coletou dados sobre o impacto emocional da pandemia em professores do ensino fundamental público paulista*

## Emoções

Ansiedade, preocupação, apreensão e cansaço foram os aspectos mais citados pelas 1.956 pessoas que responderam à pesquisa “Emoções Momentâneas: Comportamentos e Hábitos Cotidianos Pós-Pandemia”. Também foram citados angústia, tranquilidade, medo e tristeza.

“São contradições diante da incerteza, na qual as emoções estão constantemente em movimento, não havendo uma linha reta”, avaliam os pesquisadores. As respostas vieram de todos os 27 estados brasileiros, mas a maioria (65,9%) dos participantes era paulista.

A pesquisa tratou também das emoções e percepções em relação ao uso dos espaços públicos no período pós-pandemia. Cerca de 86% das pessoas afirmaram sentir falta de estar em áreas verdes e, para 66% dos que participaram, deve haver uma mudança significativa na relação com os espaços públicos (ruas, praças, parques, praias etc.) e semipúblicos (shopping centers, centros culturais, cinemas, teatros etc.) após o fim da pandemia.



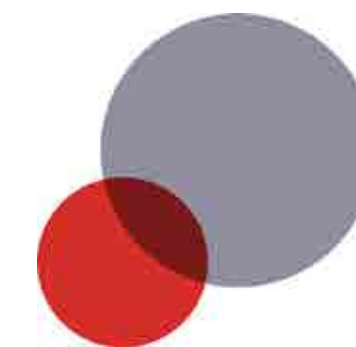
## Direito e inovação

O tema central do segundo volume dos “Cadernos de Direito e Inovação” é o Decreto 9.283/18, que instituiu nova regulamentação para a Lei Federal de Inovação (10.973/94), no contexto das mudanças implementadas pelo que tem se denominado Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei 13.243/16).

Fruto de uma ampla chamada pública, o trabalho reúne perspectivas jurídicas variadas, resultando em 17 contribuições dedicadas ao exame das oportunidades trazidas pelo decreto quanto às possíveis interações entre entes públicos e privados. Os organizadores do volume são Fabio Gomes dos Santos e Daniel Bernardes de Oliveira Babinski.

Para que não houvesse uma pulverização excessiva de conteúdo, foram propostas oito linhas temáticas aos colaboradores:

- o entendimento normativo do conceito de risco tecnológico;
- a regulamentação dos instrumentos jurídicos de parceria e concessão de recursos entre os setores público e privado em atividades de CT&I;
- a criação e revisão de regras e procedimentos relacionados aos instrumentos de fomento às atividades de CT&I, como por exemplo o bônus tecnológico e as encomendas tecnológicas;
- a cooperação internacional em matéria de CT&I;
- as novas regras de prestação de contas em atividades de CT&I;
- os novos procedimentos aduaneiros e incentivos tributários à aquisição internacional de bens e insumos para a pesquisa científica e tecnológica;
- a regulamentação dos “ambientes promotores de inovação”.



## Figurações da Família na Literatura Brasileira do Século XX

Em 2020, o IEA promoveu e foi parceiro em cursos de extensão, todos realizados na modalidade online. Além das atividades realizadas pela Cátedra de Educação Básica, que promoveu um extenso ciclo de minicursos, outros grupos e pesquisadores também realizaram atividades semelhantes, atingindo tanto o público da USP quanto o externo.

Em oito aulas, realizadas de 15 de setembro a 3 de novembro, o IEA promoveu o curso “Figurações da Família na Literatura Brasileira do Século XX”, coordenado por Belinda Mandelbaum, pesquisadora que participou do Programa Ano Sabático de 2019. Durante um ano, ela desenvolveu a pesquisa de mesmo nome do curso, visando conhecer modos pelos quais a família brasileira - seus arranjos e composições, modos de organização, relações de gênero e entre as gerações, seus valores e dinâmicas intersubjetivas – foi retratada e elaborada em textos consagrados da literatura brasileira do período. O curso de difusão compartilhou com o público de dentro e de fora da universidade os achados desta pesquisa.

Segundo Mandelbaum, a literatura é um campo privilegiado de representações e elaborações de histórias e dinâmicas familiares. Oferece, portanto, um repertório importante de conhecimentos sobre questões sociais, culturais e psicológicas que atravessam a família brasileira. Isto quer dizer que, ao ler os textos literários, é possível refletir sobre os valores, modos de funcionamento, dinâmicas, conflitos e transformações da família brasileira ao longo do século 20. E a via inversa também é verdadeira: o diálogo da análise literária com o campo dos estudos multidisciplinares da família pode contribuir para uma compreensão ampliada dos textos literários, de suas representações e elaborações sobre a vida familiar.



*Belinda Mandelbaum*



## Diálogos Interculturais, Migração e Mobilidade

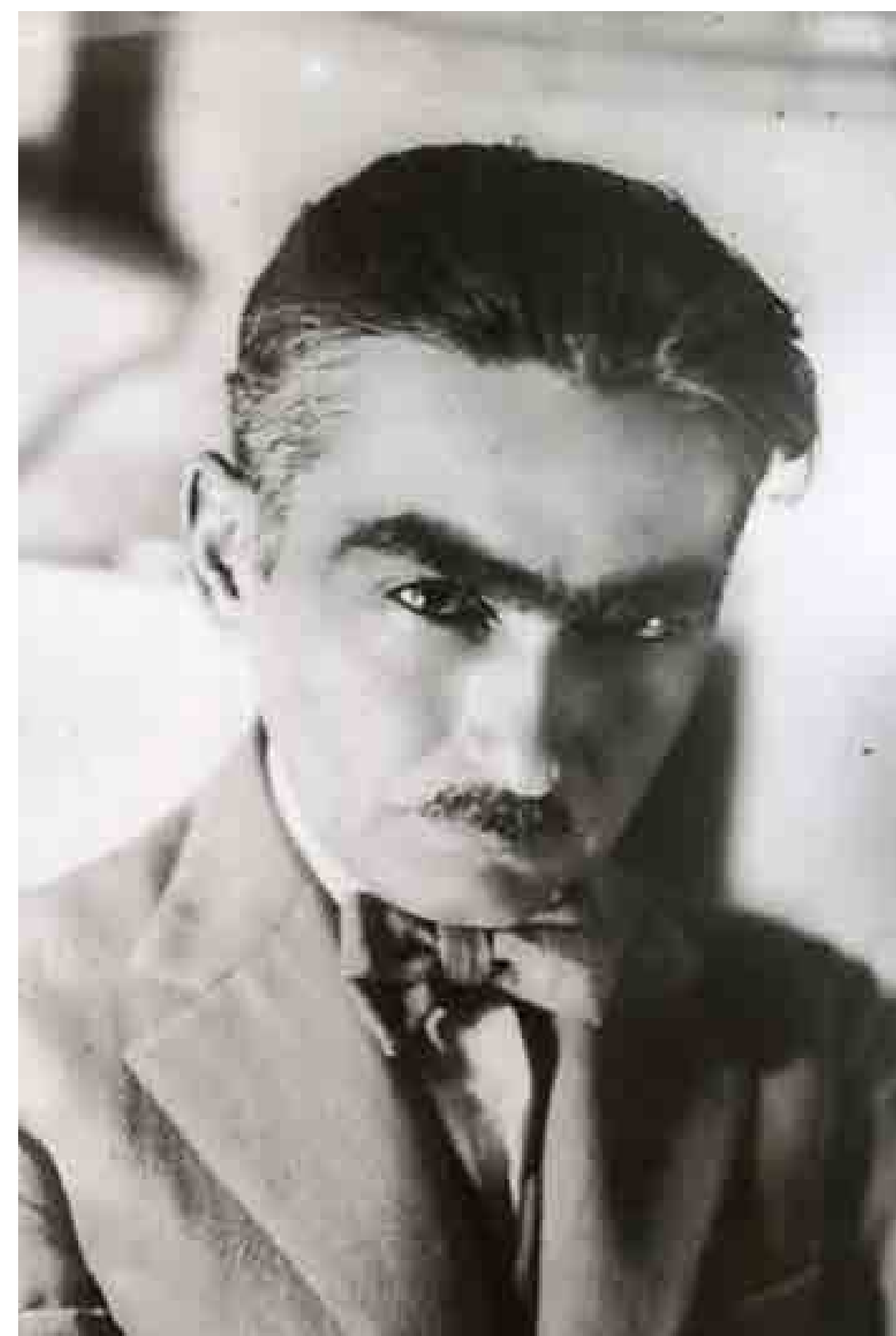
O curso Diálogos Interculturais, Migração e Mobilidade teve início no segundo semestre de 2020 e tem a segunda e última parte prevista para acontecer em 2021. É resultado de uma parceria entre o grupo de pesquisa Diálogos Interculturais do IEA e a Universidade em Transformação: Desafios e Potencialidades, um ciclo de palestras e debates on-line promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e por quatro Núcleos de Apoio à Pesquisa da USP: Brasil África, Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos - Diversitas, Centro de Estudos Ameríndios - CEStA, e Produção e Linguagem do Am-

biente Construído - NAPPLAC.

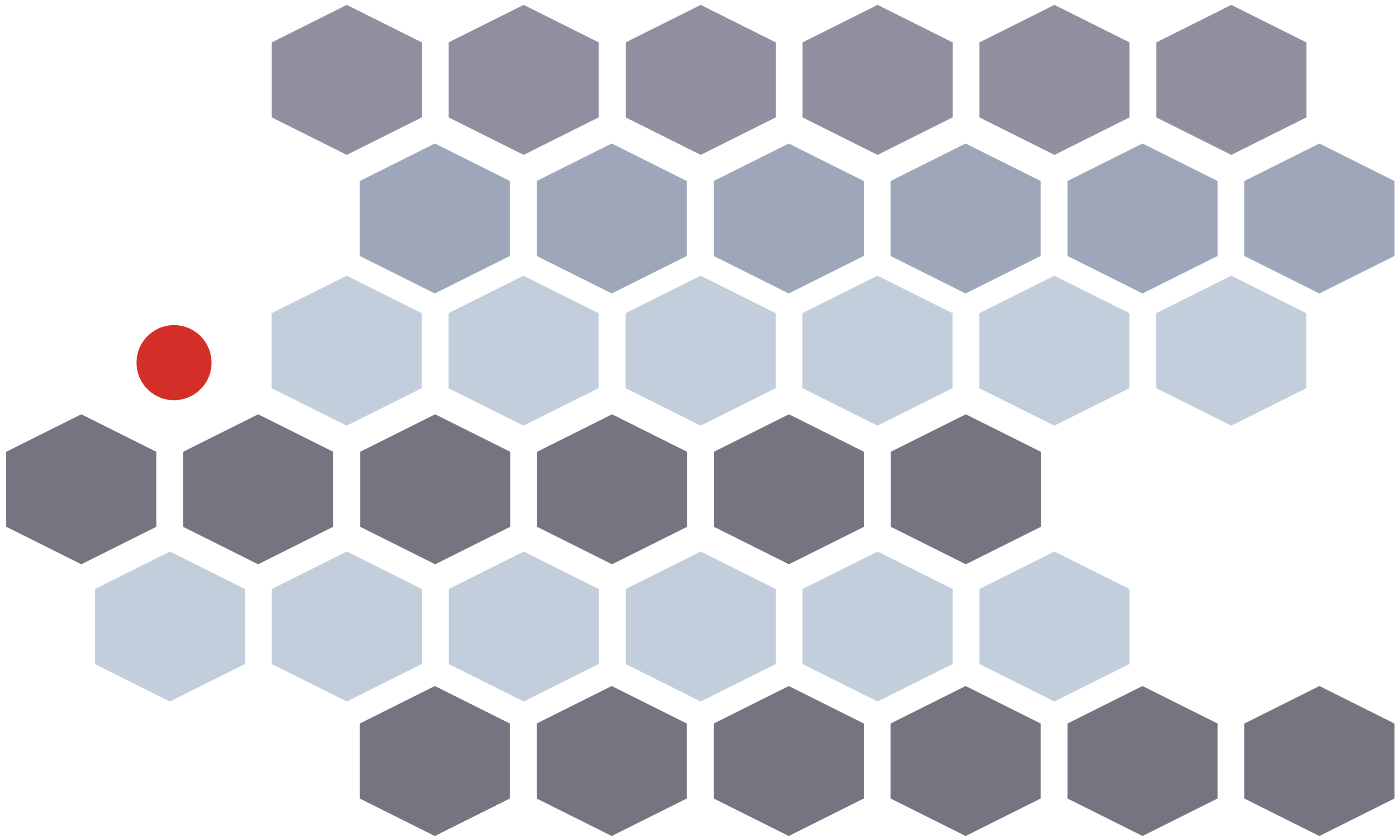
O objetivo do curso é oferecer um repertório baseado nos estudos sobre família nas Ciências Humanas, com contribuições advindas da História, Sociologia, Antropologia, Psicologia e Psicanálise, e dialogando com textos da literatura brasileira do século 20. Espera-se apresentar as concepções de família, relações e dinâmicas familiares mobilizadas nesses textos, bem como refletir sobre a constituição do sujeito moderno no Brasil a partir de suas configurações familiares, tais como se apresentam na literatura trabalhada.

## Relações Brasil/França: Imagens, Intermediações e Recepção

O Grupo de Pesquisa Brasil-França promoveu o curso “Relações Brasil/França: Imagens, Intermediações e Recepção”. Em cinco encontros, realizados de 4 a 23 de novembro, o curso gratuito buscou retomar a memória das relações entre os dois países (considerando a assimetria existente) e detectar e analisar suas possíveis ressonâncias no pensamento, na cultura e na literatura brasileira nos séculos 19 e 20. O projeto contempla ainda a recepção criativa, traduzida em termos teóricos como diálogo intertextual em nossa produção literária. O curso é resultado de pesquisas realizadas pelos professores que compõem o grupo de pesquisa e visa divulgar os trabalhos e aprofundar os estudos das imagens, intermediações e a recepção de tais literaturas.



*A atuação do escritor Monteiro Lobato como crítico de literatura francesa FOI tema de uma das aulas*



**Eventos IEA São Paulo**



Neste ano de escolas fechadas e aulas a distância, a Cátedra de Educação Básica reprogramou suas atividades para o formato EAdB (Educação Aberta Digital), lançando o Ciclo Fundamentação dos Conteúdos da Educação Básica. Os eventos deram grande espaço para a discussão de temas ligados à saúde, sem deixar a educação e formação de lado.

Dois colóquios da programação ofereceram palestras relacionadas à pandemia, abordando temas de saúde mental, saúde nos currículos da educação básica, políticas públicas em tempos de crise, evolução humana, os aprendizados provocados pela pandemia e seus impactos. Os demais seminários focaram na importância da interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento.

Assim como no ano passado, a Cátedra organizou seis minicursos, também em EAdB, divididos

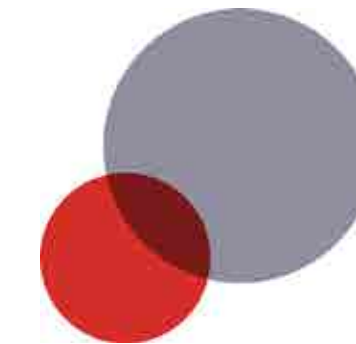
em dois blocos. Em maio, os professores convidados apresentaram as ideias fundamentais que cada disciplina da escola básica usa para discernir o que deve ser passado para o aluno e jogos que podem ser usados como ferramentas de aprendizagem e raciocínio, compondo assim o primeiro bloco.

O segundo bloco ocorreu em junho e abordou os seguintes temas: Direitos de Aprendizagem na Educação Infantil; Matemática: Das Concepções às Ações Docentes; A Interdependência das Ciências da Natureza e delas com a Matemática e Pesquisa Educacional e Educação Escolar. Por fim, a Cátedra de Educação Básica homenageou Anísio Teixeira, pedagogo brasileiro que completaria 120 anos em 2020.

Também em seu segundo ano como professor sênior do IEA, o ex-reitor da USP Roberto Lobo

apresentou uma proposta de tipologia das instituições de ensino superior brasileiras. O estudo usou dados nacionais e internacionais e analisou as diferenças de professores, alunos e pesquisa, obtendo uma visão abrangente da nossa educação superior e de suas limitações. A classificação permitirá maior transparência para as instituições, o público e governo sobre o que elas realmente fazem.

# Educação



Além disso, a Academia de Ciências do Estado de São Paulo promoveu, em parceria com o IEA, um webinar para discutir os impactos que a pandemia de covid-19. Com o fechamento de escolas, a transição às pressas para as aulas online e as medidas de segurança sanitária, o debate foi centrado em possíveis modelos educacionais que serão estimulados após a pandemia.



Imagem : Prefeitura de Itanhaém

- **Lançamento da Nova Programação 2020 da Cátedra de Educação Básica da USP**

02/05/2020

Público online: 275

Organização: Cátedra de Educação Básica da USP

- **Aulas e calendário escolar em tempos de covid-19**

06/05/2020

Público online: 898

Organização: Cátedra Sérgio Henrique Ferreira

- **Vetores Saudáveis: Possível Reconfiguração dos Modelos Educacionais Pós-Pandemia**

14/05/2020

Público online: 716

Organização: Academia de Ciências do Estado de São Paulo (ACIESP)

- **Minicursos de Educação Aberta Digital (EAbD) - Bloco 1 - Não É Possível Ensinar Tudo: As Virtudes das Ideias Fundamentais**

23/05/2020

Público online: 484

Organização: Cátedra de Educação Básica da USP

- **Minicursos de Educação Aberta Digital (EAbD) - Bloco 1 - Jogos Para Aprender a Raciocinar**

23/05/2020

Público online: 192

Organização: Cátedra de Educação Básica da USP

- **Minicursos de Educação Aberta Digital (EAbD) - Bloco 2**

20/06/2020

Público online: 917

Organização: Cátedra de Educação Básica da USP

- **Questões Centrais da Crise nos Cursos de Engenharia**

27/08/2020

Público online: 240

Organização: Programa Professor Sênior do IEA

- **Políticas Públicas de Educação Básica no Brasil – 3º Colóquio**

26/09/2020

Público online: 1504

Organização: Cátedra de Educação Básica da USP

- **Mais Educação, por Favor! Dilemas e Desafios na Construção do Conhecimento**

06/10/2020

Público online: 92

Organização: Grupo de Pesquisa Investigações sobre a Pluralidade e Ambiguidades Relativas à Condição Humana (Inpar)

- **Por uma Tipologia do Ensino Superior Brasileiro**

15/10/2020

Público online: 86

Organização: Programa Professor Sênior do IEA



• **Mais Educação, por Favor! Dilemas e Desafios na Construção do Conhecimento**

26/10/2020

Público online: 129

Organização: Grupo de Pesquisa Investigações sobre a Pluralidade e Ambiguidades Relativas à Condição Humana (Inpar)

• **Mais Educação, por Favor! Dilemas e Desafios na Construção do Conhecimento**

03/11/2020

Público online: 58

Organização: Grupo de Pesquisa Investigações sobre a Pluralidade e Ambiguidades Relativas à Condição Humana

• **Ética e Educação: Arendt e a Responsabilidade pelo Mundo Comum**

19/11/2020

Público online: 235

Organização: Grupo de Pesquisa Investigações sobre a Pluralidade e Ambiguidades Relativas à Condição Humana (Inpar)

• **Literatura e Educação: Reflexões**

23/11/2020

Público online: 77

Organização: Grupo de Investigações sobre as Pluralidades e a Ambiguidade da Condição Humana

• **Integração entre Áreas do Conhecimento - 2º Encontro**

07 e 08/07/2020

Público online: 842

Organização: Cátedra de Educação Básica da USP

• **120 Anos de Anísio Teixeira (IV Colóquio)**

16/12 a 18/12/2020

Público online: 7617

Organização: Cátedra de Educação Básica da USP

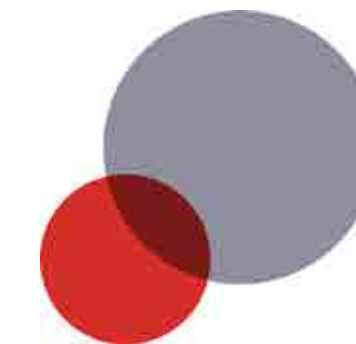
• **Experiências Interdisciplinares de Formação Inicial de Professores para a Educação Básica - 3º Encontro**

17/08 a 18/08/2020

Público online: 2587

Organização: Cátedra de Educação Básica da USP

# Filosofia e Humanidades



Os encontros que envolveram temas de filosofia e humanidades abordaram temas diversos, mas possuíam inquietações comuns: a natureza humana, suas crises e seu futuro.

A crise da sustentabilidade humana recebeu olhares filosóficos pelo filósofo Jean-Pierre Dupuy. Ele participou de um seminário para discutir as insustentabilidades do atual modo de vida humana, ameaçada por diversos fatores, como crises econômicas, ambientais, sanitárias e políticas.

O ciclo O Ser e O Tempo foi coordenado por Gilson Schwartz, professor da Escola de Comunicações

e Artes (ECA) e criador do projeto Cidade do Conhecimento. Pelo confronto entre Heidegger e Wittgenstein na obra do filósofo José Arthur Gianotti, as discussões dos encontros buscaram compreender as implicações da ampla crise contemporânea generalizada que vivemos e seus impactos nas esferas da linguagem, representação, inovação tecnológica, racionalidade instrumental, comunicação e das relações entre mercado, estado e cultura.

A questão ambiental foi abordada pela filosofia no encontro A Emergência do Antropoceno: Hesitar, Refletir e Agir. Partindo das

ideias do antropólogo Bruno Latour de que a humanidade é um fator capaz de influir na totalidade do planeta, o seminário buscou refletir sobre os excessos humanos na sua relação com a Terra.

A crise sanitária também foi alvo de debates filosóficos. Destaca-se o encontro entre o médico e ex-diretor do IEA Paulo Saldiva; a pesquisadora da Fiocruz, Margareth Dalcolmo, e filósofo e professor honorário do IEA, Renato Janine Ribeiro para discutir os conflitos globais desencadeados pela pandemia de covid-19.

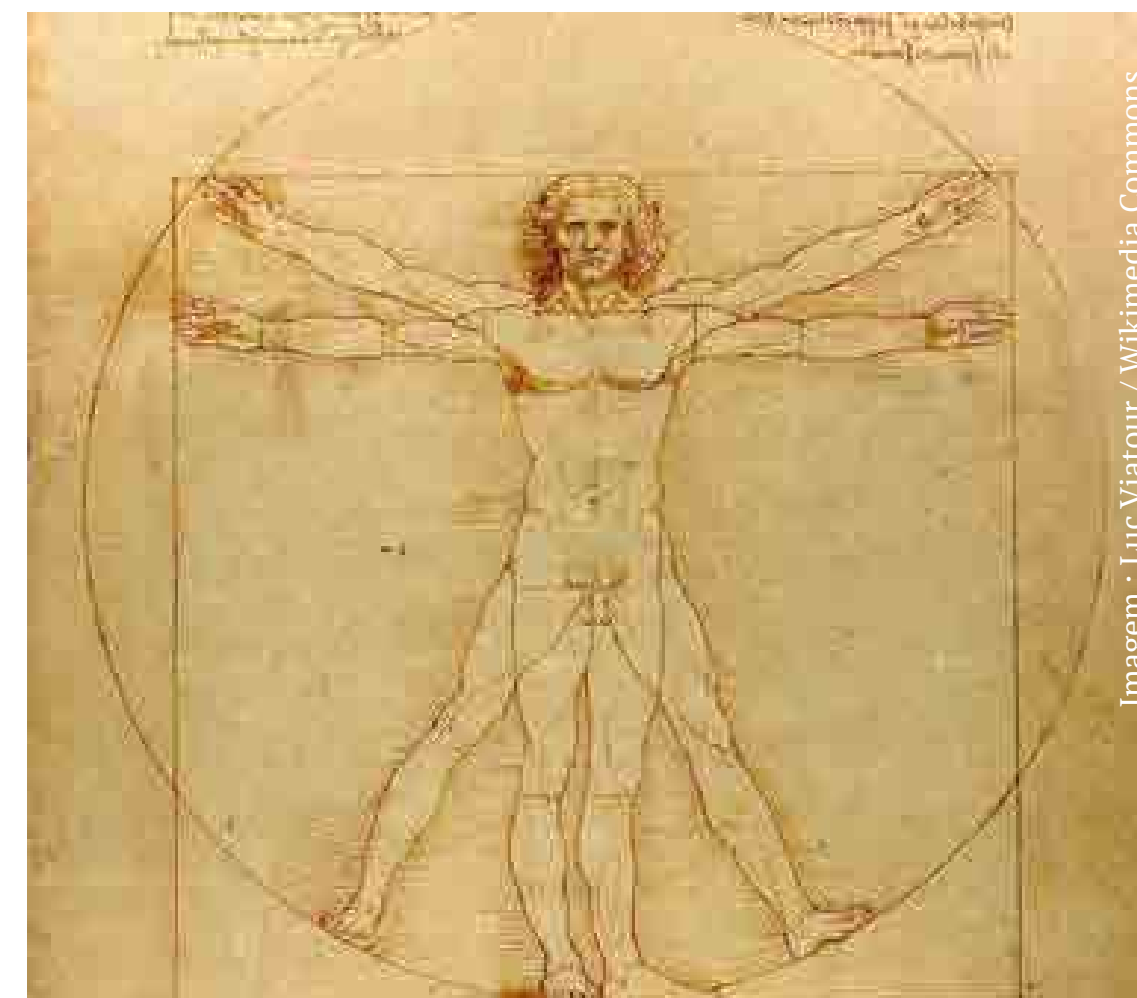


Imagem : Luc Viatour / Wikimedia Commons



- **Conversa com Jean-Pierre Dupuy**

03/03/2020

Público online: 141

Organização: Programa Professor Sênior do IEA

- **Contribuições da Língua Africana na Constituição das Línguas Gerais**

09/03/2020

Público presente: 32

Público online: 30

Organização: Grupo de Pesquisa Diálogos Interculturais do IEA

- **A Pandemia e a Ética**

29/07/2020

Público online: 658

Organização: Instituto de Estudos Avançados

- **A Emergência do Antropoceno: Hesitar, Refletir e Agir**

09/11/2020

Público online: 197

Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina

- **O Ser e o Tempo da Linguagem**

17/11/2020

Organização: Cidade do Conhecimento

- **O Ser e o Tempo da Inovação**

19/11/2020

Organização: Cidade do Conhecimento

- **Filosofia Intercultural Diante dos Desafios do Mundo Atual**

25/11/2020

Organização: Grupo de Pesquisa Diálogos Interculturais

- **O Ser e o Tempo do Conhecimento em Rede**

27/11/2020

Organização: Cidade do Conhecimento

- **O Ser e o Tempo da Comunicação**

05/12/2020

Organização: Cidade do Conhecimento

- **Qual Agenda de Pesquisa para a Crítica das Metamorfoses do Neoliberalismo?**

15/12/2020

Público online: 124

Organização: Grupo de Estudos Neoliberalismo, Subjetivação e Resistências

- **O Ser e o Tempo do Mercado**

15/12/2020

Organização: Cidade do Conhecimento

- **O Conceito de Igualdade e o Sistema de Justiça: Reflexões a partir do Livro "Pensando como um negro: ensaio de hermenêutica jurídica"**

05/06/2020

Público online: 439

Organização: Grupo de Pesquisa nPeriferias

- **Conhecimento, Ciência, Tecnologia e Valores - 1º Encontro**

06/06/2020

Público online: 342

Organização: Cátedra de Educação Básica da USP

- **Manifesto Sobre a Materialidade da Terra/terra: Paisagens Políticas**

12/11/2020

Público online: 102

Organização: Grupo de Pesquisa Política Ambiental

Os grupos de pesquisas Tempo, Memória e Pertencimento e Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina organizaram seminários que abordaram temas da História sob diversas óticas.

O primeiro grupo focou em dar retratos históricos da ciência evolutiva, ao contar a vida e obra de Lamarck e as condições científicas de seu tempo. Já o segundo, para tratar da temática fome versus fartura em dois momentos históricos, resgatou a vivência comunitária em Canudos e na comunidade ucraniana que fugiu do genocídio de 1932 e se refugiou no Brasil.

Outro encontro de destaque realizado pelo grupo debateu o legado literário das comunida-

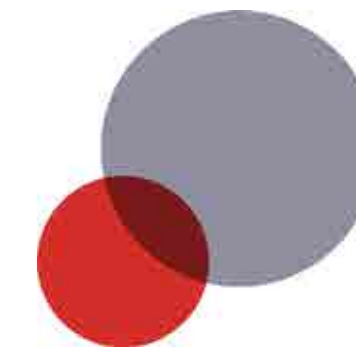
des alemãs que imigraram para o Brasil, dando atenção à imagem que traduzem o desenvolvimento do país a partir da perspectiva das obras encontradas e pela realização estética única criada no processo de integração da comunidade alemã com o Brasil.

Além disso, fez referência às principais contribuições de novas descobertas realizadas no acervo de obra da psicóloga e educadora russo-brasileira Helena Antipoff. A discussão permitiu novos conhecimentos sobre o percurso psicologia e educação no Brasil do século 20 e abordou questões relacionadas ao trabalho de preservação do patrimônio científico e cultural brasileiro.



*Encontrou  
analisou o legado  
literário da  
imigração alemã*

# História





• **Lamarck e seu Tempo: O que Ele Realmente Pensava sobre Evolução**

21/08/2020

Público online: 195

Organização: Grupo de Pesquisa Khronos:  
História da Ciência, Epistemologia e Medicina

• **A Retórica das Paixões: Oralidade e Cultura Escrita na Pregação Missionária dos Jesuítas, nas Reduções nos Territórios Guaranis**

24/08/2020

Público online: 202

Organização: Grupo de Estudos Tempo, Memória e Pertencimento

• **Preservação da Memória Literária do Brasil de Língua Alemã**

26/10/2020

Público online: 301

Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento

• **O Acervo Helena Antipoff e a História da Psicologia Escolar e Educacional - uma Experiência de Conservação do Patrimônio Científico e Cultural no Brasil**

24/11/2020

Público online: 156

Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento

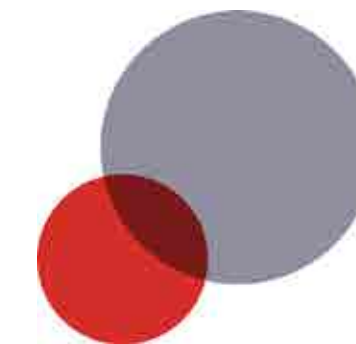


Imagem: Pixabay

*Desenvolvimento e produção de vacinas contra a Covid-19 foram temas de encontros*

No ano marcado pelo surgimento da covid-19, a atual pandemia dominou o tema da saúde, motivando diversos debates transdisciplinares sobre o novo vírus. O entendimento do surgimento da doença como impacto da ação humana no meio ambiente foi amplamente abordado em seminários, que reforçaram a necessidade de ações integradas entre as duas áreas para preservar a saúde humana.

Os sistemas nacionais de saúde também ganharam enfoque este ano, devido à forte pressão que a doença gerou no setor. Um dos seminários abordou a questão, comparando os impactos da pandemia

no Brasil e nos Estados Unidos, países que possuem sistemas de saúde totalmente diferentes.

A discussão dominante em saúde foi a questão da produção de vacinas, que promoveu três encontros de diferentes grupos e abordou aspectos distintos do tema. A Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp) realizou seminário sobre o tema em parceria com o IEA. No evento, foram discutidos o desenvolvimento de novos medicamentos e vacinas; os sintomas, transmissão e prevenção da covid-19 e os impactos da desigualdade social e mortalidade.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP também se aliou ao IEA para promover uma discussão a respeito das vacinas sob a ótica da sociologia, medicina, economia, logística e direito. O encontro reuniu especialistas da Universidade e do Instituto para tentar apresentar informações qualificadas e em perspectivas de diferentes áreas para a população e o setor público.

Outro encontro voltado para a vacinação abordou a agenda de pesquisa e desenvolvimento das vacinas contra a covid-19, os desafios da produção, incorporação e distribuição no sistema brasileiro de saúde.



• **Pensamento Sistêmico e Modelagem Integrada: as Relações entre Saúde e Mudanças Climáticas**

05/03/2020

Público presente: 19

Público online: 72

Organização: Grupo de Estudos em Saúde

Planetária: Uma Abordagem Transdisciplinar para a Sustentabilidade do Planeta Integrada à Saúde Humana

• **Reunião sobre Medidas de Mitigação da Covid-19 (causada pelo SARS-CoV-2)**

12/03/2020

Público online: 2097

Organização: Instituto de Estudos Avançados

• **Vida, Saúde, Ciência e Educação (e Pandemias...) - 1º Colóquio**

09/05/2020

Público online: 1156

Organização: Cátedra de Educação Básica da USP

• **Dia Mundial do Meio Ambiente: Saúde Planetária em Tempos de Pandemia**

05/06/2020

Organização: Grupo de Estudos em Saúde Planetária

• **Vetores Saudáveis: Desenvolvimento de Medicamentos e Vacinas para a Covid-19 e os Desafios em Saúde no Brasil**

10/06/2020

Público online: 2101

Organização: Academia de Ciências do Estado de São Paulo (ACIESP)

• **Sistemas de Saúde em Tempos de Pandemia**

14/08/2020

Público online: 91

Organização: Grupo de Pesquisa Diálogos Interculturais

• **Acumulação: uma Questão de Saúde Pública. O que Temos a Ver com Isso?**

24/09/2020

Organização: Grupo de Estudos Saúde Planetária

• **Vacinas e Covid-19: Uma Visão Multidisciplinar**

14/12/2020

Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa da USP

• **Desafios para o Desenvolvimento Sustentável das Vacinas da COVID-19 e a sua Incorporação no Sistema de Saúde Brasileiro**

14/12/2020

Público online: 260

Organização: Grupo de Estudos em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

• **Saúde Planetária na América Latina: Hora de Agir!**

15/12 a 16/12/2020

Organização: Centro de Estudos e Pesquisas sobre Desastres – CEPED; Grupo de Estudo Saúde Planetária do IEA; Núcleo de Pesquisa em Biodiversidade e Computação – BioComp; Núcleo de Apoio à Pesquisa em Mudanças Climáticas – INCLINE; Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas - NUPPs; Núcleo de Pesquisa em Saúde Mental Populacional - NAP-SaMP; Núcleo de Pesquisa Integrada em Autópsia e Imagenologia - NUPAI; Núcleo de Apoio à Pesquisa em Planejamento de Longo Prazo - NAP PLP



Imagem: Tânia Rego/Agência Brasil

Neste ano de pandemia, as consequências da covid-19 em diferentes aspectos da sociedade foram temas de diversos seminários do IEA. Destaca-se o encontro “Confinamento, Desigualdade e Vida Urbana”, criado para abordar o agravamento das condições sociais e econômicas que a pandemia e as políticas de contenção agravaram na dinâmica urbana. As respostas institucionais e comunitárias, seus impactos nas dinâmicas sociais, no trabalho e na renda dos brasileiros também foram alvos de discussão de diversos grupos de pesquisas e estudos.

Outro tema que teve destaque nos eventos foi a desigualdade de gênero. No ciclo Jovens Mulheres no Poder, organizado pelo Grupo de Pesquisa nPeriferias, foram

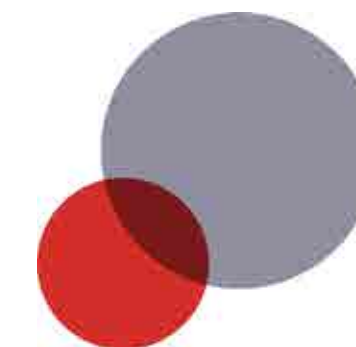
realizados seis encontros ao longo do ano para debater os desafios sociais de mulheres jovens e de baixo índice socioeconômico. Discutiui-se sobre o acesso das mulheres ao mundo acadêmico e ao sistema de justiça, o papel dos homens neste cenário, a subjetividade das mulheres em espaços de poder e alternativas para superar essas questões.

A Cátedra de Educação Básica, parceria do IEA com o Itaú Social, realizou um fórum digital sobre o papel da mulher na educação, sociedade e política brasileira. O Centro de Síntese USP Cidades Globais também contribuiu para a discussão do assunto ao discutir sobre os impactos da covid-19 na desigualdade de gênero.

O USP Cidades Globais também realizou diversos eventos pensando o impacto da pandemia nas cidades brasileiras, dando destaque para a vivência de moradores de rua e as auto-organizações criadas em periferias para o enfrentamento da covid-19.

Outros encontros ainda abordaram o projeto de armamento do governo Bolsonaro; o impacto das pesquisas interdisciplinares nas políticas públicas; a fuga de cérebros na América Latina; a relação entre periferia, religião e estado laico; o consumo de moda e a liberdade acadêmica nas instituições de ensino.

# Sociedade





• **Desafios Atuais para os Movimentos Sociais em Defesa da Saúde dos Trabalhadores: O Caso da Luta Antiamianto**

11/03/2020

Público online: 76

Organização: Grupo de Estudos Impactos das Novas Morfologias do Trabalho sobre a Vida dos Trabalhadores

• **Os Desafios da Sociedade Não Têm Fronteiras: Impacto da Pesquisa Acadêmica Interdisciplinar em Políticas Públicas**

23/04/2020

Organização: Departamento de Administração da FEA-USP

• **V Encontro Interdisciplinar em Sociologia do Esporte: Corpo, Violência e Gênero**

28/04/2020

Público online: 1745

Organização: Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas sobre Futebol e Modalidades Lúdicas (Ludens)

• **Prevenir, Dialogar e Cooperar: Novos Caminhos Pós-Covid-19**

28/04/2020

Público online: 180

Organização: USP Cidades Globais

• **Confinamento, Desigualdade e Vida Urbana - 1º Encontro**

04/05/2020

Público online: 343

Organização: Grupo de Estudo Teoria Urbana Crítica

• **Confinamento, Desigualdade e Vida Urbana - 2º Encontro**

08/05/2020

Público online: 356

Organização: Grupo de Estudos Teoria Urbana Crítica

• **Território em Intempérie: Pós-Covid-19 - Protocolos Emergenciais**

14/05/2020

Organização: USP Cidades Globais

• **Família, Violência e Trauma em Tempos de Pandemia**

27/05/2020

Público online: 128

Organização: Grupo de Estudos Neoliberalismo, Subjetivação e Resistências

• **Práticas Comunitárias e Comunicação para Vencer a Crise: O que essas Experiências Estão nos Mostrando?**

28/05/2020

Público online: 189

Organização: USP Cidades Globais

• **Covid-19: Políticas Públicas e as Respostas da Sociedade (WEBINÁRIO)**

05/06/2020

Público online: 286

Organização: NAP Observatório da Inovação e Competitividade (OIC-IEA-USP)

• **Facing the Challenges of Covid: Can We Ever Return to Normal? And Why Would We Want to Do So?**

08/06/2020

Público online: 144

Organização: Grupo de Estudos Neoliberalismo, Subjetivação e Resistências

• **Estado, Cotidiano e Resistências**

29/06/2020

Público online: 207

Organização: Grupo de Estudos Teoria Urbana Crítica

• **Práticas Comunitárias Inovadoras e Auto-organização para Enfrentar a Crise em Paraisópolis: O que Essas Experiências Estão nos Mostrando?**

29/06/2020

Público online: 235

Organização: USP Cidades Globais

• **Territórios em Intempérie - Desigualdade de Gênero na Pandemia: o ODS 5 no Cenário Pós-COVID-19**

01/07/2020

Público online: 337

Organização: USP Cidades Globais

• **Trabalho, Vida e Saúde de Trabalhadores por Aplicativos: Impactos da Pandemia da Covid-19 e como Avançar na Direção de Conquistas**

01/07/2020

Público online: 151

Organização: Grupo de Estudos Impactos das Novas Morfologias do Trabalho sobre a Vida dos Trabalhadores

• **Ciência, Educação, Equidade e Sobrevivência (no Mundo Pós-Pandemia) - 2º Colóquio**

18/07/2020

Público online: 1.809

Organização: Cátedra de Educação Básica da USP

• **As Comunidades Tradicionais Indígenas no Brasil e os Desafios da Covid-19: Experiências e Relatos de Resistência**

25/07/2020

Organização: Grupo de Estudos em Saúde Planetária

• **Direito à Cidade- Direito à Vida: Sobre o Trabalho**

27/07/2020

Público online: 315

Organização: Grupo de Estudos Teoria Urbana Crítica

• **O Mundo do Trabalho a partir do Coronavírus**

12/08/2020

Público online: 374

Organização: Grupo de Estudos Impactos das Novas Morfologias do Trabalho Sobre a Vida dos Trabalhadores

• **Periferias, Religiões e Estado Laico**

21/08/2020

Público online: 257

Organização: Grupo de Pesquisa nPeriferias

• **Fome, Fartura e Experiências Comunitárias na Sociedade Brasileira**

14/09/2020

Público online: 322

Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento

• **Propostas e Estratégias para a Construção de um Novo Mundo do Trabalho Pós-Pandemia**

16/09/2020

Público online: 306

Organização: Grupo de Estudo Impactos das Novas Morfologias do Trabalho Sobre a Vida dos Trabalhadores

• **Jovens Mulheres no Poder: Aprendendo/Ensinando as Lições (Mesa 1) e Exibição do Filme "Sementes"**

07/10/2020

Organização: Grupo de Pesquisa nPeriferias

• **Sustentabilidade: Produto, Valor Agregado, Consumidor e Seu Investimento**

07/10/2020

Público online: 168

Organização: Programa Ano Sabático IEA-USP

• **UrbanSus ONU: Desigualdades e Interseccionalidades de Gênero nas Cidades Durante a Pandemia**

08/10/2020

Público online:

Organização: USP Cidades Globais

• **Pertencimento como Forma de Enfrentamento da Violência**

13/10/2020

Público online: 177

Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento

• **Jovens Mulheres no Poder: Mulheres no Sistema de Justiça (Mesa 2)**

14/10/2020

Organização: Grupo de Pesquisa nPeriferias

• **Jovens Mulheres no Poder: Mulheres e o Poder no Mundo Acadêmico (Mesa 3)**

21/10/2020

Organização: Grupo de Pesquisa nPeriferias

• **Fórum Digital - A Mulher na Educação, na Sociedade e na Política no Brasil**

24/10/2020

Público online: 905

Organização: Cátedra de Educação Básica da USP

• **Crime Corporativo e Corrupção Sistêmica no Brasil**

27/10/2020

Público online: 193

Organização: Programa Ano Sabático do IEA



• **Jovens Mulheres no Poder: Entre a Identidade e a Singularidade: A Construção das Subjetividades das Mulheres em Espaços de Poder (Mesa 4)**

05/11/2020

Organização: Grupo de Pesquisa nPeriferias

• **UrbanSus - Morar nas Ruas de São Paulo Durante a Pandemia de Covid-19: Vivências, Intervenções, Pesquisas**

10/11/2020

Público online: 215

Organização: USP Cidades Globais

• **Trabalho remoto na pandemia: Condições de Trabalho no Setor Público e Privado e a Intensificação do Trabalho**

11/11/2020

Público online: 144

Organização: Grupo de Estudo Impactos das Novas Morfologias do Trabalho Sobre a Vida dos Trabalhadores

• **Jovens Mulheres no Poder: He for She. Como os Homens Podem Agir Contra o Poder Patriarcal, Machista e Sexista?**

11/11/2020

Organização: Grupo de Pesquisa nPeriferias

• **¿Fuga o Circulación de Cerebros? Tópicos y Tendencias Recientes Sobre las Redes de Diásporas de Personas con Estudios Avanzados**

17/11/2020

Organização: Grupo de Pesquisa Qualidade da Democracia (IEA-USP)

• **Jovens Mulheres no Poder: Mulheres na Construção de Alternativas: Que Poder Queremos?**

18/11/2020

Organização: Grupo de Pesquisa nPeriferias

• **Analysing the Structure of Public Deliberation: The Q Methodology**

20/11/2020

Público online: 100

Organização: Grupo de Pesquisa Qualidade da Democracia

• **Segurança Alimentar na Pandemia: Lições Aprendidas e Desafios para a Assistência Nutricional**

25/11/2020

Público online: 165

Organização: Grupo de Pesquisa Nutrição e Pobreza

• **Jovens Mulheres no Poder: A Universidade que Queremos: Como a Universidade Pode Contribuir para que as Jovens Estudantes das Periferias Cheguem Lá?**

25/11/2020

Organização: Grupo de Pesquisa nPeriferias

• **UrbanSus - Morar nas Ruas de São Paulo Durante a Pandemia de Covid-19: Vivências, Intervenções, Pesquisas**

26/11/2020

Público online: 219

Organização: USP Cidades Globais

• **Aspectos Sociais da Implantação de 5G no Brasil**

09/12/2020

Público online: 211

Organização: Think Tank USP em Implantação de 5G no Brasil

• **Liberdade Acadêmica e Diversidade de Pensamento na Educação Brasileira Hoje**

03/12 a 04/12/2020

Público online: 761

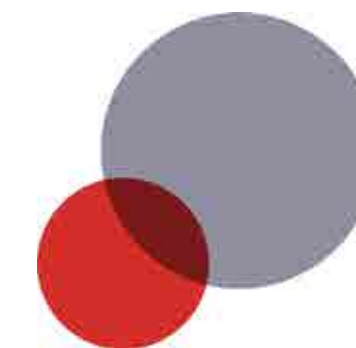
Organização: Grupo Liberdade USP

• **Lançamento do Observatório de Políticas Públicas do TCMSP**

10/12 a 11/12

Organização: Escola Superior de Gestão e Contas do Tribunal de Contas do Município de São Paulo

# Meio Ambiente



As questões sobre mudanças climáticas, sustentabilidade e proteção da biodiversidade são preocupações constantes no IEA. No ano em que 20% do Pantanal foi destruído pelas queimadas e que a Amazônia apresentou altos índices de desmatamento, a preservação ambiental foi tema de destaque na pesquisa do IEA.

Os acordos internacionais para o meio ambiente firmados na COP25 foram debatidos a partir das perspectivas femininas. Ao longo do ano, outros dois encontros foram dedicados a debater e analisar o Dossiê “Políticas das Mudanças Climáticas”, publicado em 2020, que teve pesquisadores do IEA como autores.

O desenvolvimento sustentável das cidades brasileiras continuou a ser debatido pelos pesquisadores do Centro de Síntese USP Cidades Globais, sob a perspectiva multidisciplinar. O grupo realizou seminários sobre a política de resíduos sólidos, a poluição das cidades marítimas e a situação dos rios urbanos.

Em parceria com o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), o Grupo de Pesquisa Amazônia em Transformação organizou um ciclo de três encontros para apresentar o trabalho da Operação Primata, programa interinstitucional que se propõe a impulsionar a implementação dos Planos de Ação Nacionais para a conservação das espécies ameaçadas.

Com o surgimento de um novo vírus em 2020, os seminários ganharam novas temáticas: a relação entre a degradação do meio-ambiente, qualidade da saúde humana e novas doenças. O tópico ganhou atenção especial em seminário realizado pela Aciesp (Academia de Ciências do Estado de São Paulo) em parceria com o IEA.

Em novembro, o IEA participou do lançamento do relatório global Lancet Countdown 2020, elaborado por pesquisadores que estudam as mudanças climáticas e seus efeitos. A edição expôs os impactos do aquecimento global na saúde humana e concluiu a necessidade de olhar a questão ambiental com foco na saúde humana.

*Um ano marcado por  
devastação ambiental*



Imagem: Jose Cruz/Agência Brasil



• **Informações sobre Biodiversidade sem Fronteiras: Aproveitando o Big Data para o Desenvolvimento Sustentável**

06/03/2020

Público presente: 17

Público online: 66

Organização: Grupo de Estudos em Saúde Planetária: Uma Abordagem Transdisciplinar para a Sustentabilidade do Planeta Integrada à Saúde Humana

• **Mudanças Climáticas Pós-COP 25 - Perspectivas Femininas - EVENTO ONLINE**

16/03/2020

Público online: 176

Organização: Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade do IEA

• **Simpósios USP Cidades Globais 2020 (1º encontro)**

09/04/2020

Público online: 174

Organização: USP Cidades Globais

• **Vetores Saudáveis: O Relacionamento entre Pandemias, Clima e Biodiversidade**

28/05/2020

Público online: 871

Organização: Academia de Ciências do Estado de São Paulo (ACIESP)

• **I Videojornada da Operação Primatas: Abordagens para a Conservação dos Muriquis**

02/06/2020

Público online: 1577

Organização: Grupo de Pesquisa Amazônia em Transformação

• **Território em Intempérie - Pós-Covid-19: Desacelerando a Mudança Climática**

04/06/2020

Organização: USP Cidades Globais

• **Dia Mundial dos Oceanos 2020**

08/06/2020

Organização: Cátedra Unesco para Sustentabilidade do Oceano

• **UrbanSus - 10 Anos da Política Nacional de Resíduos Sólidos: Evolução, Cenários e Perspectivas da Política, Gestão e Gerenciamento**

30/06/2020

Público online: 358

Organização: USP Cidades Globais

• **UrbanSus: Cidades, Praias e Poluição Marinha**

19/08/2020

Público online: 369

Organização: USP Cidades Globais

- **Amazônia: Alternativas à Devastação**

15/09 a 16/09/2020

Público online: 2097

Organização: Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade

- **II Vídeo jornada da Operação Primatas: Desafios para a Conservação de Primatas Amazônicos**

02/10/2020

Público online: 756

Organização: Grupo de Pesquisa Amazônia em Transformação

- **Políticas de Mudanças Climáticas em Perspectiva Comparada**

20/10/2020

Público online: 240

Organização: Grupo de Políticas Públicas, Territorialidade e Sociedade

- **Políticas de Mudanças Climáticas: uma Análise Multinível**

03/11/2020

Público online: 155

Organização: Grupo de Políticas Públicas, Territorialidade e Sociedade

- **Amazônia Azul, Brasil Marinho**

16/11/2020

Organização: Cátedra UNESCO para Sustentabilidade do Oceano

- **Mudanças Climáticas e a Pandemia: Quais Decisões Devemos Tomar Agora para o Futuro? Lançamento do Lancet Countdown 2020**

04/12/2020

Público online: 250

Organização: Grupo de Estudo Saúde Planetária: Uma Abordagem Transdisciplinar para a Sustentabilidade do Planeta Integrada à Saúde Humana

- **Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - Desafios para o Planejamento e a Governança Ambiental na Macrometrópole Paulista**

09/12/2020

Público online: 514

Organização: Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade

- **III Vídeo jornada da Operação Primatas: Micos-Leões - Quanto Avançamos e o que Falta para Salvá-los da Extinção?**

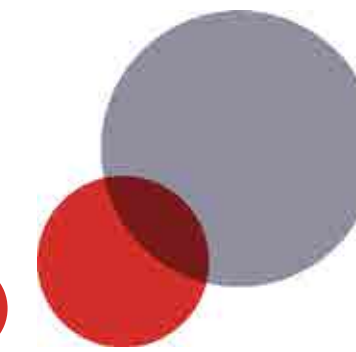
10/12 a 11/12/2020

Público online: 624

Organização: Grupo de Pesquisa Amazônia em Transformação



# Economia e Inovação



Em 2020, o IEA passou a fazer parte de um fórum permanente para discutir as questões que circundam a tecnologia 5G, em parceria com a Escola Politécnica e o Instituto de Relações Internacionais da USP. O Think Tank em Implementação do 5G no Brasil começou focando em debates que abrangem aspectos econômicos, sociais, políticos e de relações internacionais da nova tecnologia no país.

Os encontros tiveram a presença de representantes do governo, da sociedade civil, indústria e academia. Dividido em três partes, o fórum tem a proposta de elaborar políticas públicas voltadas para as questões sociais, econômicas e políticas da implementação e disseminação do 5G.

O tema “trabalho” foi foco de muitas das discussões sobre economia e inovação no IEA. O Grupo de Estudos Impactos das Novas Morfologias discutiu o impacto que as inovações tecnológicas,

como as plataformas digitais, têm gerado no mundo do trabalho e na economia. O grupo também deu espaço para os modos inovadores que comunidades civis têm usado a tecnologia em benefício da população local.

O debate econômico entre controlar os gastos públicos brasileiros e a necessidade de investir na mitigação da crise sanitária e no sistema público de saúde reuniu economistas para debater a questão no evento Moeda e Gasto Público: Reflexões em Tempos de Pandemia e Após.

Na inovação, o Grupo de Estudos Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde debateu sobre as mobilizações emergenciais da comunidade de pesquisa em biologia molecular na criação de novos testes para covid-19. Também deu atenção à questão do investimento público e privado em inovações para o setor de saúde



Imagem: Pixabay

- **Afetando Tecnologias, Maquinando Inteligências**

05/02 a 07/02/2020

Organização: InovaUSP

- **Novas Formas de Trabalho no Capitalismo de Plataforma**

11/02/2020

Público online: 283

Organização: Grupo de Estudos Impactos das Novas Morfologias do Trabalho sobre a Vida dos Trabalhadores

- **Moeda e Gasto Público: Reflexões em Tempos de Pandemia e Após**

03/06/2020

Público online: 133

Organização: Grupo de Estudos Neoliberalismo, Subjetivação e Resistências

- **Incentivo Tributário à Inovação - Lei do Bem - Melhorias Propostas no PL nº 2.838/2020**

16/06/2020

Público online: 120

Organização: NAP Observatório da Inovação e Competitividade

- **O Papel da Comunidade de Pesquisa na Produção de Testes Diagnósticos do Novo Coronavírus**

26/06/2020

Público online: 233

Organização: Grupo de Estudos em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

- **Lançamento "Cadernos de Direito e Inovação" - Decreto Federal de Inovação: Novas Oportunidades**

03/07/2020

Público online: 329

Organização: NAP Observatório da Inovação e Competitividade

- **Brasileiros no Exterior: as Contribuições da Diáspora de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento do País**

23/07/2020

Organização: Núcleo de Estudos de Políticas Públicas

- **Por que e para que o 5G no Brasil?**

03/09/2020

Público online: 501

Organização: Think Tank em Implantação de 5G no Brasil

- **Mercado e Moda Plural: Escassez e Oportunidades**

22/09/2020

Público online: 212

Organização: Programa Ano Sabático IEA-USP

- **Inovação e Criação de Infraestrutura Contra o Coronavírus: Investimento Público e Privado e Criação de Empresas Privadas na Área de Saúde no Brasil**

25/09/2020

Público online: 136

Organização: Grupo de Estudos Ciência e Tecnologia e Inovação em Saúde



• **Inovações Tecnológicas e Gerenciais no Mundo do Trabalho: Impactos Sobre a Vida e a Saúde**

14/10/2020

Público online: 138

Organização: Grupo de Estudo Impactos das Novas Morfologias do Trabalho Sobre a Vida dos Trabalhadores

• **Aspectos Econômicos da Implantação de 5G no Brasil**

16/10/2020

Público online: 256

Organização: Think Tank em Implantação de 5G no Brasil

• **Profissionalização das Empresas e das Pessoas com Deficiência**

20/10/2020

Público online: 145

Organização: Programa Ano Sabático IEA-USP

• **Mediações do Consumo para a Saúde Planetária**

23/10/2020

Organização: Grupo de Estudos Saúde Planetária

• **Arquitetura e Inovação nos Espaços de Aprendizagem (IV Encontro)**

30/11 a 01/12/2020

Público online: 1.208

Organização: Cátedra de Educação Básica da USP

• **A Sustentabilidade das Inovações Geradas Durante a Pandemia do Coronavírus**

10/12 a 11/12/2020

Organização: Observatório de Inovação e Competitividade

• **The Road to Science, Technology, and Innovation (STI) Cooperation of Two "Start-up Nations": Brazil and Israel**

15/12/2020

Organização: Núcleo de Política e Gestão Tecnológica (PGT) da USP

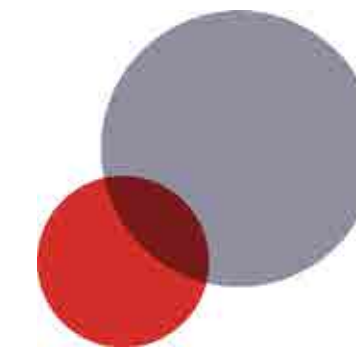
• **Estacas de Resistência à Precarização do Trabalho: A Economia Solidária e o Cooperativismo/Associativismo entre Trabalhadores**

16/12/2020

Público online: 56

Organização: Grupo de Estudo Impactos das Novas Morfologias do Trabalho Sobre a Vida dos Trabalhadores

# Comunicação e Cultura



As discussões sobre comunicação e cultura tiveram grande espaço no IEA em 2020. Em agosto, ocorreu a criação da Cátedra Oscar Sala, convênio firmado entre a USP e o Comitê Gestor da Internet (CGI.br) e que tem o IEA e o Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br) como executantes. Sob coordenação acadêmica de Eugênio Bucci, professor da Escola de Comunicações e Artes, as atividades da cátedra visam ampliar o horizonte de tecnologias digitais que favoreçam o avanço tecnológico, a inovação e o direito fundamental de acesso à informação e à comunicação.

Em apenas seis meses de atuação, a Cátedra Oscar Sala realizou dois grandes eventos, sendo que o primeiro com presença de Vint Cerf, criador do protocolo IP e considerado um dos pais da internet. Em um ano em que foi preciso acompanhar as notícias

nacionais e globais diariamente, o problema das fake news e a necessidade de se pensar novas formas de barrar as notícias falsas nos meios digitais, o segundo evento da cátedra foi voltado para relação entre imprensa, tecnologia e o futuro do jornalismo.

Nesse contexto, as atividades do Grupo de Pesquisa Jornalismo, Direito e Liberdade se destacaram no campo da comunicação, abordando os temas: opinião pública no tempo das mídias sociais, a questão entre liberdade de expressão e fake news, o jornalismo e pós-verdade, a confiança nos jornais sobre as informações a respeito da covid-19, a influência do capitalismo digital no jornalismo e a liberdade na comunicação.

A divulgação científica também ganhou atenção especial, tanto na comunicação quanto na cul-

tura, devido à circulação de informações sobre a nova doença e o forte negacionismo de autoridades públicas e de parcela da sociedade global.

No campo da cultura, o consumo centralizou as discussões sobre o impacto da moda no meio ambiente. Outro destaque foi a nomeação do antropólogo argentino Néstor Canclini para ser o titular da Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência. Como catedrático, o antropólogo irá coordenar um estudo sobre a institucionalidade da cultura diante das atuais mudanças socioculturais.

Encerrando o ano, o único escritor de língua portuguesa laureado pelo Prêmio Nobel, José Saramago, recebeu homenagens no IEA pelos 10 anos de sua morte, em um evento que teve a presença da jornalista e escritora espanhola Pilar del Rio Sánchez.

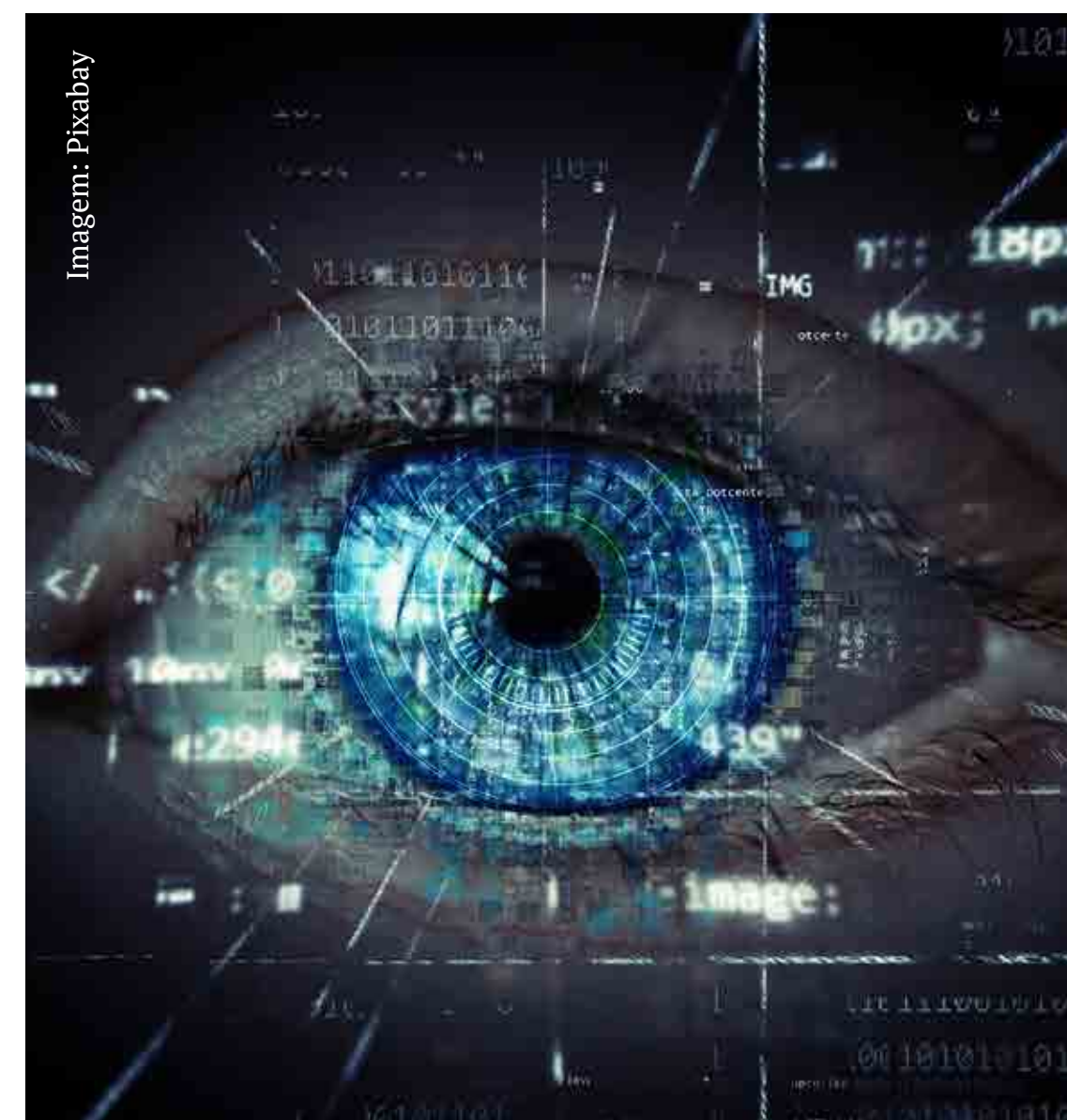


Imagem: Pixabay



• **Confiança no Jornalismo e Cobertura da Covid-19**

06/05/2020

Público online: 75

Organização: Grupo de Pesquisa Jornalismo, Direito e Liberdade

• **Opinião Pública e Legitimidade em Tempos de Mídias Sociais**

14/05/2020

Organização: Grupo de Pesquisa Jornalismo, Direito e Liberdade

• **Divulgação Científica: A Ciência é a Terra Firme em Um Mar de Desinformação?**

03/07/2020

Organização: Grupo de Estudos em Saúde Planetária

• **Liberdade de Expressão e o Direito Contra a Desinformação: O PL das Fake News**

12/08/2020

Público online: 215

Organização: Grupo de Pesquisa Jornalismo, Direito e Liberdade

• **Moda Plural e Estética de Beleza na Pluralidade de Corpos**

26/08/2020

Público online: 178

Organização: Programa Ano Sabático IEA-USP

• **Corpo e Produto: Uma Relação de Conforto e Estética Fashion**

09/09/2020

Público online: 173

Organização: Programa Ano Sabático IEA-USP

• **Jornalismo e Poderes do Capitalismo Digital**

16/09/2020

Organização: Grupo de Pesquisa Jornalismo, Direito e Liberdade

• **Poesia Rimada Popular Brasileira: Conversa com Antônio Nóbrega**

29/09/2020

Público online: 344

Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento

• **A Divulgação Científica sob a Luz da Sociologia da Ciência: o Jogo Social no Laboratório CERN**

01/10/2020

Público online: 306

Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina

• **Imprensa, Tecnologia e o Futuro do Jornalismo**

09/10/2020

Público online: 1036

Organização: Cátedra Oscar Sala

• **Posse de Néstor García Canclini - Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência**

06/10/2020

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência

• **Jornalismo e Poderes das Liberdades de Comunicação**

28/10/2020

Organização: Grupo de Pesquisa Jornalismo, Direito e Liberdade

• **Da Vinci e o Homem Vitruviano**

29/10/2020

Público online: 345

Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina

• **II Congresso Internacional de Sustentabilidade em Têxtil e Moda (II SUSTEXMODA 2020)**

04/11 a 06/11/2020

Público online: 3.074

Organização: Núcleo de Apoio a Pesquisa SUSTEXMODA

• **Os Desafios da Governança da Internet**

16/11/2020

Público online: 422

Organização: Cátedra Oscar Sala

• **Jornalismo e Poderes da Pós-Verdade**

27/11/2020

Público online: 204

Organização: Grupo de Pesquisa Jornalismo, Direito e Liberdade

• **Documenta a Partir do Futuro**

30/11/2020

Público online: 230

Organização: Grupo de Pesquisa Fórum Permanente

• **Celebrando José Saramago**

17/12 a 18/12/2020

Público online: 918

Organização: Jaime Bertoluci (Esalq)





Imagem: Marcos Santos / Jornal da USP

A sustentabilidade nas cidades foi um dos temas discutidos em 2020 no IEA. A série UrbanSus, organizada pelo Centro de Síntese USP Cidades Globais, continuou a abordar a questão de maneira multi-interdisciplinar sob óticas ambiental, econômica e social para viabilizar caminhos para atingir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030, da ONU. Ao todo foram 10 encontros para discutir infraestrutura verde, habitação, planejamento urbano, adaptação climática, pessoas em situação de rua.

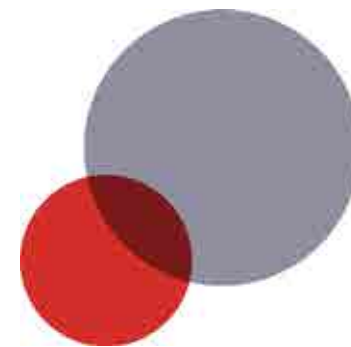
Um dos principais trabalhos realizados pelo grupo foi o Guia para Cidades Sustentáveis: Eleições 2020. Na publicação, os integrantes do Centro de Síntese

selecionaram diversas propostas de agendas políticas municipais já existentes, implementadas ou não, e as catalogaram de acordo com os ODS. Dessa forma, os candidatos às eleições municipais podem discernir quais medidas tomar para atingir os objetivos da Agenda 2030. O guia foi apresentado em evento online e ficou disponível para download.

Destaca-se também as atividades do Grupo de Estudos Teoria Urbana Crítica, que realizou o ciclo Direito à Cidade - Direito à Vida. Os encontros abordaram a crise urbana já existente e o agravamento dela no contexto da pandemia. Os quatro encontros discutiram aspectos sociais, políticos, da mobilidade e do trabalho nos centros urbanos.

O atropelamento que causou a morte da urbanista e pesquisadora Marina Harkot, pós-graduada da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) e militante pelo uso da bicicleta, motivou a realização de um evento para discutir a mobilidade ativa. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, o IEA e a FAU (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo) promoveram uma homenagem à Marina com a participação de familiares, pesquisadores e ativistas em mobilidade urbana. No encontro ocorreu a discussão sobre a importância e os benefícios da mobilidade ativa, que engloba o transporte de pessoas utilizando apenas instrumentos não motorizados, como o caminhar e com o uso de bicicletas.

# Cidades





• **Fundamentos para Sustentabilidade Urbana Pós-Pandemia: ODS Agenda 2030 ONU**

11/06/2020

Público online: 664

Organização: USP Cidades Globais

• **A Luta Contra a Pandemia em Três Capitais Sul-americanas: São Paulo, Buenos Aires e Bogotá**

01/07/2020

Organização: NAP Observatório da Inovação e Competitividade

• **"UrbanSus - Sustentabilidade Urbana: Rios Urbanos e Infraestrutura Verde**

09/07/2020

Público online: 1521

Organização: UrbanSus - Sustentabilidade Urbana: Rios Urbanos e Infraestrutura Verde

• **Covid-19 e a Crise Urbana**

10/09/2020

Público online: 235

Organização: Grupo de Estudos Teoria Urbana Crítica

• **Direito à Cidade/Direito à Vida: a Periferia**

28/09/2020

Público online: 294

Organização: Grupo de Estudos Teoria Urbana Crítica

• **Movimentos Sociais por Habitação: Estratégias de Sobrevivência na Região Central de São Paulo**

05/10/2020

Público online: 180

Organização: USP Cidades Globais

• **UrbanSus - Guia para Cidades Sustentáveis: Eleições 2020**

19/10/2020

Público online: 329

Organização: USP Cidades Globais

• **Direito à Cidade/Direito à Vida: Mobilidade**

19/10/2020

Público online: 226

Organização: Grupo de Estudos Teoria Urbana Crítica

• **UrbanSus - Gestão e Planejamento de Cidades: Contribuições das Pesquisas do Centro de Síntese USP Cidades Globais**

22/10/2020

Público online: 283

Organização: USP Cidades Globais

• **Just Sustainabilites in Policy, Planning and Practice**

23/10/2020

Público online: 129

Organização: Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade

• **UrbanSus ONU: Inovação e Tecnologia Digital nas Cidades Brasileiras no contexto pós-COVID-19**

27/10/2020

Organização: USP Cidades Globais

• **Mobilidade Ativa e Inclusiva: Construindo Pontes com a Sociedade - Uma Homenagem à Marina Harkot**

21/11/2020

Público online: 1205

Organização: Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP

• **UrbanSus - Cidades e Clima: Planos de Ação e Medidas de Adaptação Climática**

26/11/2020

Público online: 267

Organização: USP Cidades Globais

• **UrbanSus - Pesquisas/Investigaciones Latino Americanas: Inquietações em Equador, Colômbia e México**

01/12/2020

Público online: 107

Organização: USP Cidades Globais

• **UrbanSus - Morar nas Ruas de São Paulo Durante a Pandemia de Covid-19: Vivências, Intervenções, Pesquisas**

07/12/2020

Público online: 268

Organização: USP Cidades Globais

• **UrbanSus - O Desenvolvimento Portuário Latino-Americano: Casos dos Portos Chilenos**

17/11 a 18/11/2020

Público online: 251

Organização: USP Cidades Globais

• **BrCidades: Por um Projeto Coletivo para as Cidades do Brasil**

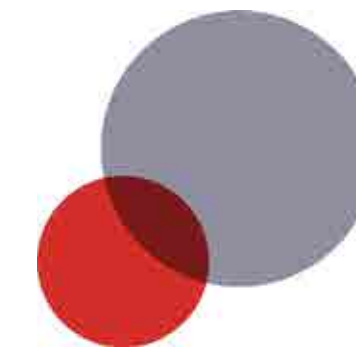
09/03/2020

Público online: 135

Organização: Rede BrCidades - Um Projeto para as Cidades do Brasil



# Política e Relações Internacionais



Em 2020, o cenário político nacional e internacional foi dominado pela necessidade de se combater a pandemia de covid-19 e as crises globais causadas por ela. O IEA foi sede de encontros para discutir os desafios científicos e diplomáticos, assim como as oportunidades que poderiam surgir. Também debateu os desafios políticos e diplomáticos de um crescimento sustentável a nível mundial pós-pandemia.

O Grupo de Estudo Neoliberalismo, Subjetivação e Resistências analisou a conjuntura política e suas peculiaridades na Índia, Bolívia, Chile e do Cáucaso Sul. A crise global dos regimes democráticos levou o Grupo de Pesquisa Qualidade da Democracia a realizar novos encontros este ano, para discutir sobre o papel dos partidos políticos e as perspectivas a respeito dessa questão.

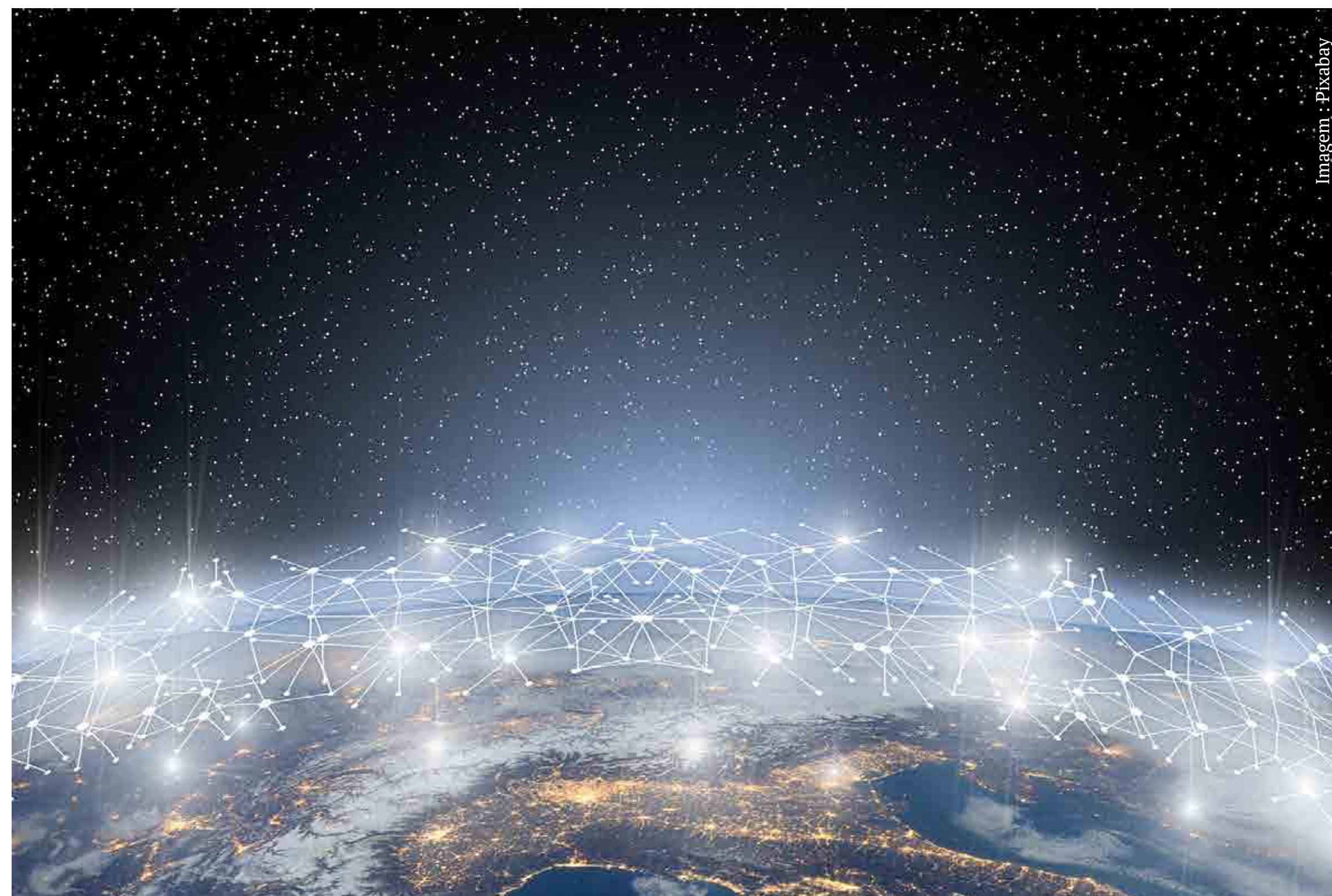


Imagem : Pixabay



• **Science Diplomacy & Covid-19: Challenges & Opportunities (WEBINAR)**

24/04/2020

Organização: São Paulo School of Advanced Science on Science Diplomacy and Innovation Diplomacy

• **Direito à Cidade - Direito à Vida: Direito à Vida e Política da Morte**

15/06/2020

Público online: 251

Organização: Grupo de Estudos Teoria Urbana Crítica

• **Bolsonaro e o Mundo Armado no Brasil**

19/06/2020

Público online: 1.042

Organização: Grupo de Estudos Neoliberalismo, Subjetivação e Resistências

• **Direito à Cidade - Direito à Vida: Estado, Cotidiano e Resistências**

29/06/2020

Público: 207

Organização: Grupo de Estudos Teoria Urbana Crítica

• **Os Partidos Políticos e a Crise Global das Democracias**

28/08/2020

Público online: 136

Organização: Grupo de Pesquisa Qualidade da Democracia

• **Impermanências na Geopolítica do Cáucaso Sul**

13/11/2020

Público online: 149

Organização: Grupo de Estudos Neoliberalismo, Subjetivação e Resistências

• **O Nacionalismo Hindu como Política de Estado na Índia Contemporânea**

19/11/2020

Público online: 114

Organização: Grupo de Estudos Neoliberalismo, Subjetivação e Resistências

• **Perspectivas em Face da Democracia em Crise**

27/11/2020

Público online: 98

Organização: Grupo de Pesquisa Qualidade da Democracia

• **Conjuntura Política e Perspectivas da Democracia na Bolívia**

02/12/2020

Público online: 99

Organização: Grupo de Estudos Neoliberalismo, Subjetivação e Resistências

• **The Post-Pandemic World: Global Transformations and Challenges for Development**

03/12/2020

Organização: Pró-reitoria de Pesquisa da USP

• **Memória, Vírus, Revolta no Chile**

08/12/2020

Público online: 117

Organização: Grupo de Estudos Neoliberalismo, Subjetivação e Resistências





Devido à pandemia e ao necessário isolamento social, e também à reforma da sede do polo São Carlos do IEA, os eventos foram limitados em 2020. O polo de São Carlos está passando por uma total reformulação, que inclui uma reforma física da sede, a qual durou cerca de 8 meses, e a completa reestruturação e reativação dos Grupos de Trabalho. No ano de 2019, quando o coordenador Valtencir Zucolotto assumiu, apenas um grupo de trabalho estava ativo. Era o grupo coordenado pela professora Yvonne Mascarenhas, em Difusão Científica e Apoio à Educação.

A reforma foi finalizada e o polo agora está na fase de aquisição do novo mobiliário. Além do já consolidado grupo Difusão Científica e Apoio à Educação (coordenado pela profa Yvonne Mascarenhas IFSC-USP), foram propostas três iniciativas: 1) Núcleo de Inclusão Social (coordenador Prof. José

Marcos Alves, EESC-USP); 2) Nanorregulação e Nanosseguurança (coordenador Prof. Valtencir Zucolotto IFSC-USP); 3) Frente de Trabalho em São Carlos do Centro de Síntese Cidades Globais (coordenador Prof. Tadeu Malheiros EESC-USP).

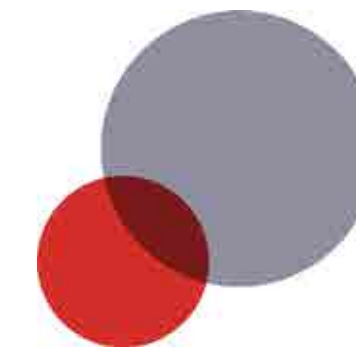
As atividades realizadas ao longo do ano foram:

Durante o mês de março, o projeto “Matematicando” Brincando com a Matemática atingiu alunos do sexto ano do ensino fundamental. Consistiu na criação e disponibilização de atividades lúdicas relacionadas ao ensino e aprendizado de matemática, como conceitos de frações e expressões numéricas. Os temas foram explorados em jogos e passatempos, buscando despertar um maior interesse dos alunos pela disciplina e ainda motivar o trabalho em grupo.

Também em março, com aulas começando presenciais e depois mudando para o formato online, foi realizado o curso Relações Entre Animais e Seres Humanos: Positivas ou Não? Com um total de 38 anos de turmas de alunos dos sexto e sétimo anos, atingiu as disciplinas de ciências e língua portuguesa. As atividades incluíram aulas, realização de pesquisas, criação de um quadrinho e de um vídeo.

No final do ano, em novembro, foi realizada a 4ª Escola de Pesquisadores da USP, com o objetivo de desenvolver, aprimorar e consolidar as habilidades necessárias à vida científica de pesquisadores em pesquisa básica e aplicada, em temas ousados e de alto impacto, aprendendo a trabalhar no estado-da-arte. A Escola foi oferecida a alunos de pós-graduação e pós-doutorandos, técnicos de nível superior e professores pesquisadores.

# São Carlos



*Sede do Polo São Carlos foi reformada e grupos começaram a ser reestruturados*

- **“MATEMATICANDO” BRINCANDO COM A MATEMÁTICA**

01/03/2020

Público online: 100

Organização: Grupo de Trabalho: Ciência Web

- **Relações Entre Animais E Seres Humanos: Positivas Ou Não?**

março/ 2020

Público online: 38

Organização: Grupo de Trabalho Ciência Web

- **4ª Escola de Pesquisadores da USP**

18 e 19/11/20

Público online: 3 mil inscritos

Portal de Escrita do IFSC; IEA-USP-PSC



Em 2020, apesar das limitações advindas da pandemia da covid-19, o Instituto de Estudos Avançados da USP, Polo Ribeirão Preto (IEA-RP), conseguiu se adaptar para manter os projetos que estavam planejados e também desenvolveu importantes atividades voltadas para os novos desafios que surgiram nesse cenário de crise nacional.

Por meio da aquisição de softwares e capacitação da equipe, o Polo conseguiu migrar o extenso calendário de eventos para o formato online. Foram 28 atividades realizadas, as três primeiras do ano, antes da pandemia, na modalidade presencial, e todas as outras executadas por meio de plataformas de transmissão online.

Refletindo a característica inter e multidisciplinar do IEA, os temas abordaram questões de extrema relevância em diversas áreas, como educação, tecnologia e dados pessoais, vacinas, saúde

e cidades sustentáveis, cultura e a comunicação da ciência.

A possibilidade do público assistir aos eventos em qualquer local e até mesmo em outros horários aumentou consideravelmente o alcance das atividades: os vídeos contabilizaram mais de 17 mil visualizações.

O ano foi marcado também pela consolidação das atividades da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira, a qual tem como objetivo debater políticas públicas para cidades de médio porte. A prioridade definida para os anos de 2020 e 2021 foi a área da Educação Básica, sob a coordenação do professor catedrático Mozart Neves Ramos.

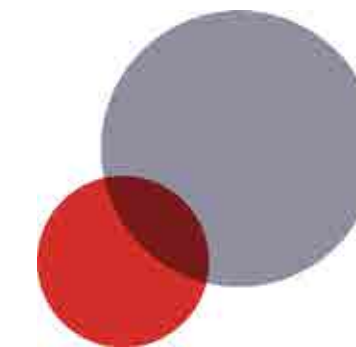
O foco de atuação da cátedra é na aprendizagem escolar e a desigualdade educacional, com ações sendo realizadas dentro de três eixos: 1- Realização de estudos com ênfase em aprendizagem escolar e redução da desigualdade educacional; 2 - Articulação política e parcerias

para criar condições favoráveis ao desenvolvimento dos referidos estudos; 3 - Ações de comunicação e divulgação em veículos de grande abrangência e mídias especializadas, visando exercer um trabalho de advocacy em prol da qualidade da educação por meio da atenção à relação entre aprendizado e desigualdade educacional.

A Cátedra realizou e participou de 60 webinars, concedeu cerca de 50 entrevistas sobre as temáticas estudadas e produziu quatro artigos acadêmicos. Para atingir diretamente professores e gestores, foram firmadas parcerias com veículos voltados especificamente para esses públicos, contando com a publicação de 20 artigos.

Destaca-se que a Cátedra conseguiu atrair pesquisadores e colaboradores externos, sendo dois pesquisadores de pós-doutorado, um docente que atua como pesquisador colaborador e um estudante de iniciação científica.

## Ribeirão Preto



*Polo Ribeirão Preto manteve extensa programação, implantou projetos e consolidou Cátedra Sérgio Henrique Ferreira*



Durante o ano, foram implementados ainda três grandes projetos: 1 - “Mapa da Gestão da Educação”, em parceria com o Instituto Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (IEDE) – importante portal de dados de aprendizagens escolares das cidades de médio porte do Brasil; 2 - “Atlas da Educação”, em parceria com a empresa ID Learning Consultoria Educacional, um portal de dados da educação básica e superior das cidades de médio porte do Brasil; 3 – Projeto de pesquisa “Quais as vantagens educacionais das redes de ensino medianas”, em parceria com a equipe do Prof. Dr. Ricardo Paes de Barros do INSPER.

Com o intuito de criar um canal de comunicação ágil e direto com o público, a Cátedra produz um programa semanal com 15 minutos de duração, o “Panorama da Educação”, no qual o professor Mozart Ramos comenta temas atuais da área e reporta as ações mais recentes que estão sendo desenvolvidas. O programa está disponível no Youtube, Facebook e Instagram.

Como 2020 foi ano de eleições municipais, o IEA-RP colaborou com a elaboração de um Plano de Cidade, em parceria com diversas instituições, que foi apresentado

aos candidatos a prefeito do município. O documento foi baseado nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e foi organizado em 30 metas divididas em quatro eixos: modernização da gestão, desenvolvimento econômico, políticas sociais e políticas urbanas e ambientais.

Os Grupos de Estudo e Pesquisa, parte essencial das atividades do Polo, também foram expandidos. Além das iniciativas já estabelecidas “Desenvolvimento e Gestão de Cidades Médias e Polos Regionais”; “Políticas de Estado e Desenvolvimento”; “Rede Ciência, Arte, Educação e Sociedade (CIENARTES)”, houve a criação do Grupo de Estudo “Direito e Tecnologia (Techlaw)” e do Grupo de Pesquisa “Prospecção e avaliação tecnológica”.

O programa de rádio semanal “USP Analisa” teve 42 edições e privilegiou séries temáticas, nas quais assuntos complexos eram desenvolvidos mais profundamente por meio de dois ou três programas, tratando de temas como: cenário da educação no Brasil, economia e pandemia, mulheres na ciência, saúde mental, desinformação e proteção de dados, e remoção de monumentos. Além da veiculação na Rádio USP Ribeirão Preto e São Paulo,

o programa é disponibilizado na plataforma de vídeos YouTube e também no formato de podcast, disponível no Spotify e iTunes.

As restrições ocasionadas pela pandemia não impediram que o Polo desse seguimento às suas atividades de extensão. Os projetos que ocorriam há anos, como o Pint of Science, Ciência com Pipoca e o Ciência por Elas foram mantidos, mas em formato online. Nesse contexto, a iniciativa União Pró-Vacina, articulada no final de 2019, com o objetivo de combater a desinformação e gerar conteúdo baseado em evidências científicas sobre vacinas, se estruturou e produziu várias análises e conteúdos durante todo o ano.

Para melhorar a comunicação do Instituto, da Cátedra e da União Pró Vacina, foram criados três canais no Telegram para divulgação das ações e eventos realizados.

Enquanto as atividades presenciais estavam limitadas, o IEA-RP articulou reformas e investiu em equipamentos para melhorar sua estrutura física e fornecer mais recursos para os grupos, seus integrantes e a equipe. O espaço conta agora com duas salas adicionais para estudos/pesquisa e já está programada outra obra para resolver problemas estruturais do prédio.



- **Debate sobre Educação**

04/02/2020

Público presente: 40

Organização: Cátedra Sérgio Henrique Ferreira

- **Construindo uma rede pública de ensino de qualidade**

02/03/2020

Organização: Cátedra Sérgio Henrique Ferreira

- **Direito, Tecnologia e a Nova Lei Geral de Proteção de Dados**

10/03/2020

Público presente: 69

Organização: Grupo de Estudos Direito e Tecnologia (Tech Law)

- **Aulas e calendário escolar em tempos de covid-19**

06/05/2020

Público: 898

Organização: Cátedra Sérgio Henrique Ferreira

- **As avaliações educacionais em tempos de pandemia**

21/05/2020

Público online: 609

Organização: Cátedra Sérgio Henrique Ferreira

- **Painel USP Ribeirão Preto COVID-19 – Do campus à cidade da cidade ao campus**

10/06/2020

Público online: 1.091

Organização: Instituto de Estudos Avançados Polo Ribeirão Preto Unidades do campus Ribeirão Preto da USP

- **Diálogo Aberto: Educação e Sociedade**

25/06/2020

Organização: Instituto Ribeirão 2030

- **Escola do Futuro**

07/07/2020

Público online: 2.391

Organização: Folha de S. Paulo

- **Repensando o futuro da Educação. Que escolha faremos?**

09/07/2020

Público online: 3029

Organização: CNI; Senai; Sesi; IEL

- **Gestão da Educação: ontem, hoje e amanhã.**

17/07/2020

Público online: 162

Organização: Supera Parque

- **Diagnóstico dos resultados educacionais do município de Ribeirão Preto: sugestões para melhoria**

25/07/2020

Público online: 441

Organização: Cátedra Sérgio Henrique Ferreira

- **Healthy and sustainable cities: prognostics for a post-COVID era**

04/08/2020

Público: 246

Organização: CRID

- **Proteção de dados na pandemia de covid-19**

12/08/2020

Público online: 329

Grupo de Estudos Direito e Tecnologia (Tech Law)

- **Cidades verdes e saudáveis: um debate sobre arborização e saúde coletiva**

21/08/2020

Público online: 569

Organização: Centro de Pesquisa em Doenças Inflamatórias (CRID); Instituto de Estudos Avançados Polo Ribeirão Preto (IEA-RP); Movimento Ribeirão -3°C; Fórum de Inovações Urbanas de Ribeirão Preto

- **Do Palco à Plateia: Arte, Cultura e Saúde**

25/08 a 27/08/20

Público online: 558

Organização: Associação Pró-Esporte e Cultura (APEC) de Ribeirão Preto; Instituto de Estudos Avançados Polo Ribeirão Preto da USP; Centro de Estudos em Gestão e Políticas Públicas Contemporâneas (GPublic) da FEA-RP

• **Para além da torre de marfim: difusão científica e legitimidade universitária**

01/09/2020

Público online: 325

Organização: "Centro de Pesquisa em Doenças Inflamatórias (CRID); Instituto de Estudos Avançados Polo Ribeirão Preto da USP"

• **A Ciência e o Ensino Superior em risco: as consequências do PL 529/2020**

02/09/2020

Público online: 606

Organização: Instituto de Estudos Avançados Polo Ribeirão Preto da USP; Cátedra Sérgio Henrique Ferreira

• **Sanitation and 2030 Agenda: Health, Cities and Civilization**

03/09/2020

Público online: 220

Organização: Centro de Pesquisa em Doenças Inflamatórias Instituto de Estudos Avançados Polo Ribeirão Preto da USP"

• **Up Vacinas, Gaming Club e Plague Inc explicam: Como e quando uma doença é erradicada?**

03/09/2020

Público online: 36

Organização: União Pró Vacina

• **Ciência por Elas**

5, 12, 19, e 26/09/20

Público online: 1.162

Instituto de Estudos Avançados Polo Ribeirão Preto (IEA-RP); Centro de Terapia Celular; Centro de Pesquisa em Doenças Inflamatórias; Laboratório EcoHumanTox da FCFRP da USP"

• **Pint of Science**

8, 9 e 10/09/20

Público online: 1.014

"Centro de Terapia Celular; Instituto de Estudos Avançados Polo Ribeirão Preto; Centro de Pesquisa em Doenças Inflamatórias; Ilha do Conhecimento; Vidya Academics"

• **Another crossroads? Management education role in reshaping a post-crisis world**

29/09/2020

Público online: 129

Centro de Pesquisa em Doenças Inflamatórias (CRID); Instituto de Estudos Avançados Polo Ribeirão Preto (IEA-RP) da USP

• **Managing the Aftermath: The Role of Universities In Responding To Crises**

06/10/2020

Público: 124

Organização: Centro de Pesquisa em Doenças Inflamatórias (CRID); Instituto de Estudos Avançados Polo Ribeirão Preto (IEA-RP) da USP

• **Divulga Ciência**

8, 15, 22 e 29/10/20

Público: 98

Organização: Ilha do Conhecimento

• **Ciência com Pipoca**

21/10/2020

Público: 324

Instituto de Estudos Avançados Polo Ribeirão Preto da USP; Centro de Pesquisa em Doenças Inflamatórias (CRID); Centro de Terapia Celular (CTC)

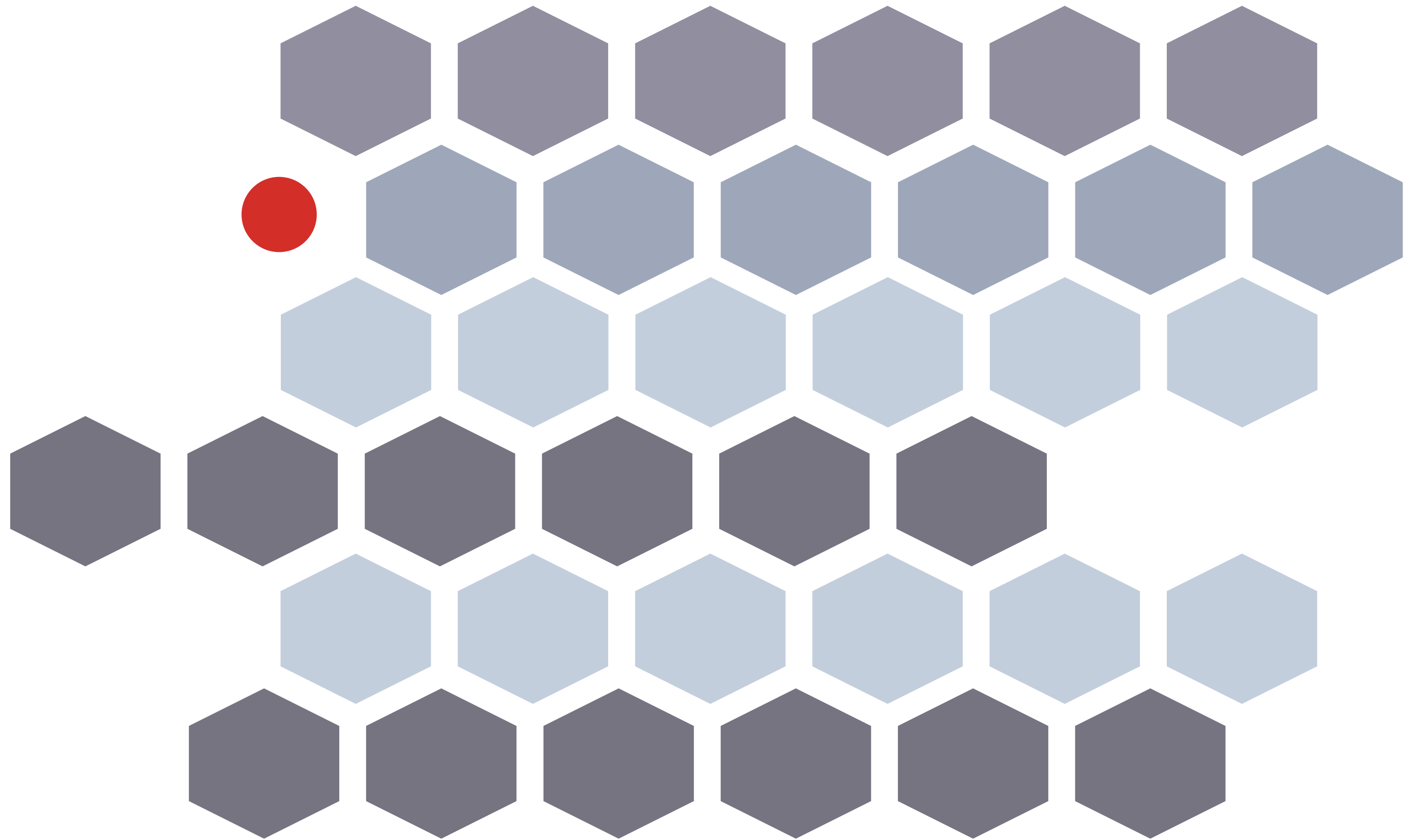
• **O cenário da educação básica no Brasil: Análise do IDEB 2019**

03/11/2020

Público online: 1783

Organização: Cátedra de Educação Básica - IEA; Cátedra Sérgio Henrique Ferreira - IEA-RP





**RECURSOS FINANCEIROS - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2020 (valores em Reais)**
**FONTE TESOURO**

|   |            |
|---|------------|
| DOTAÇÃO BÁSICA IEA  | 536.974,00 |
| DOTAÇÕES ADICIONAIS   |            |
| Equipamentos Diversos e de Informática  | 10.773,00  |
| Treinamento de Servidores   | 2.582,00   |
| Despesas com Transporte   | 38.472,00  |
| SOMA  | 51.827,00  |
| <br>  |            |
| SOMA DOTAÇÃO (Básica + Adiconais)   | 588.801,00 |
| <br>  |            |
| DEVOLUÇÃO ECONOMIA 2019   | 564.131,42 |
| <br>  |            |
| AUXÍLIOS/SUPLEMENTAÇÃO  |            |
| SUPLEMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - COP - POLO IEA RP                                      | 109.725,00 |
| Auxílio Aucani - Programa Bolsa Professor Visitante - Prof. Naomar de Almeida Filho | 48.301,29  |
| Auxílio Aucani - Programa Bolsa Professor Visitante - Donald M. Peterson            | 64.563,20  |
| Auxílio Aucani - Programa Bolsa Professor Visitante - Eliana Sousa Silva            | 16.100,43  |
| Auxílio Financeiro PRP - evento científico - Prof. Marco Antonio Bettine de Almeida | 7.322,85   |
| Auxílio Financeiro PRP - evento científico - Profa. Francisca Dantas Mendes         | 4.500,00   |
| Auxílio Financeiro PRP - Programa Ano Sabatico 2020                                 | 72.000,00  |
| Auxílio Financeiro PRP - evento científico - Prof. Pedro. R. Jacobi                 | 6.000,00   |
| Auxílio Financeiro PRP - Encontro acadêmico Ciências Ambientais - Prof. Arlindo     | 20.000,00  |
| AGUIA-Comissão de Credenciamento de Periódicos p/ REA                               | 84.000,00  |
| Outros  | 11.131,77  |
| SOMA  | 443.644,00 |

**TOTAL TESOURO (Soma Dotação + Devolução Economia 2018 + Auxílios)**
**1.596.576,96**



**FONTE RECEITA**

|   |            |
|---|------------|
| DOTAÇÃO - SALDO 2019  | 441.697,93 |
| Auxílio Aucani - Programa Bolsa Professor Visitante - Donald M. Peterson            | 51.650,56  |
| Auxílio Aucani - Programa Bolsa Professor Visitante - Prof. Naomar de Almeida Filho | 148.091,13 |
| Recolhimentos REA (assinaturas)   | 1.766,00   |
| Outros  | 365,51     |
| TOTAL   | 201.873,20 |
| <br>  |            |
| TOTAL RECEITA (Dotação+auxílios)  | 643.571,13 |

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, EM 2020****FONTE TESOURO**

|   |              |
|---|--------------|
| Despesa Corrente - dotação básica + adicionais + auxílios | 1.077.576,53 |
| Despesa de Capital  | 96.961,95    |
| TOTAL DESPESAS REALIZADAS                                 | 1.174.538,48 |

**FONTE RECEITA**

|                           |            |
|---------------------------|------------|
| Despesa Corrente          | 116.183,38 |
| TOTAL DESPESAS REALIZADAS | 116.183,38 |

|  |                     |
|--|---------------------|
| <b>TOTAL DESPESAS REALIZADAS (Tesouro + Receita)</b> | <b>1.290.721,86</b> |
|--|---------------------|